

Guia do Exportador

ESPAÑA



NERANT

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL


Ribatejo

Índice

1. CONHECER ESPANHA	7
1.1. DADOS GERAIS	7
1.2. O PAIS	8
1.3. A ECONOMIA	9
1.4. O AMBIENTE DE NEGÓCIOS	10
1.5. INFRA-ESTRUTURAS EM ESPANHA	10
1.6. VISITAR ESPANHA	12
2. AS RELAÇÕES COMERCIAIS	15
3. OPORTUNIDADES	19
3.1. BENS ALIMENTARES	19
3.2. BENS DE CONSUMO	19
3.3. ENERGIAS RENOVÁVEIS E MEIO AMBIENTE	19
3.4. TURISMO	20
3.5. PRINCIPAIS OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS DO DISTRITO DE SANTARÉM	20
3.6. OS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO EM ESPANHA	21
4. O QUE EXPORTAR	23
4.1. EXPORTAÇÕES RELEVANTES CONSOLIDADAS	24
4.1.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL	24
4.1.2. PRODUTOS DO REINO VEGETAL	24
4.1.3. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS	24
4.1.4. MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	25
4.1.5. PRODUTOS MINERAIS	25
4.1.6. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS	25
4.1.7. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS	26
4.1.8. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	26
4.1.9. OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS	26
4.1.10. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	27
4.1.11. MATERIAL DE TRANSPORTE	27
4.1.12. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS	27

Projecto co-financiado por:



Estudo elaborado por:



4.2.	EXPORTAÇÕES RELEVANTES EM CONSOLIDAÇÃO	28
4.2.1.	ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL	28
4.2.2.	GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL	28
4.2.3.	PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS	28
4.2.4.	MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	29
4.2.5.	PRODUTOS MINERAIS	29
4.2.6.	PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS	29
4.2.7.	PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS	30
4.2.8.	MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	30
4.2.9.	CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO	30
4.2.10.	OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS	31
4.2.11.	PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS, E SUAS OBRAS; BIJUTARIAS; MOEDAS	31
4.2.12.	METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	31
4.2.13.	MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	32
4.3.	PRODUTOS COM POTENCIAL NO MERCADO ESPANHOL	32
4.3.1.	ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL	32
4.3.2.	PRODUTOS DO REINO VEGETAL	33
4.3.3.	PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS	33
4.3.4.	PRODUTOS MINERAIS	33
4.3.5.	PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS	34
4.3.6.	PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS	34
4.3.7.	PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS	34
4.3.8.	MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	35
4.3.9.	CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO	35
4.3.10.	METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	36

4.3.11. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	37
4.3.12. MATERIAL DE TRANSPORTE	38
4.3.13. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS	38
4.4. OPORTUNIDADES NÃO EXPLORADAS NO MERCADO ESPANHOL	38
4.4.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL	38
4.4.2. PRODUTOS DO REINO VEGETAL	39
4.4.3. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS	39
4.4.4. PRODUTOS MINERAIS	39
4.4.5. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS	40
4.4.6. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS	40
4.4.7. PELES, COURO, PELES COM PÊLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA	40
4.4.8. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	41
4.4.9. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	42
4.4.10. MATERIAL DE TRANSPORTE	43
4.4.11. INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, DE FOTOGRAFIA, DE CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	43
4.4.12. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS	44
5. ANTES DE EXPORTAR	45
5.1. AUTODIAGNÓSTICO	45
5.2. MODELO DE INTERNACIONALIZAÇÃO	46
6. EXPORTAR PARA ESPANHA	49
6.1. ASPECTOS PRÉVIOS	49
6.2. PROCEDIMENTOS DE EXPORTAÇÃO	49

ANEXO I - LISTA DE CONTACTOS E HIPERLIGAÇÕES ÚTEIS	51
---	----





1. Conhecer Espanha

1.1. DADOS GERAIS

Chefe do Estado

Rei Juan Carlos (desde Novembro de 1975)

Primeiro-Ministro

José Luís Rodríguez Zapatero

Forma de governo

Monarquia Constitucional

Capital

Madrid (3,2 milhões de habitantes)

Comunidades Autónómicas

17 + 2 cidades autónomas (Ceuta e Melilla)

Províncias

50

Língua

Espanhol

Outras línguas oficiais

Catalão, Valenciano, Basco e Galego

População

47 milhões de habitantes (2010)

Moeda

Euro

Área

504.880 km²

Hora Local

Corresponde ao UTC (Tempo Universal Coordenado) mais uma hora

Aeroportos

154 aeroportos e aeródromos

Principais Portos

Algeciras, Barcelona, Bilbao, Cartagena, Huelva, Tarragona, Valencia

Indicativo Internacional +34

Código de Internet .es

1.2. O PAÍS

País situado na Europa Meridional e com fronteira a norte com a França, Andorra e Golfo da Biscaia, a Oeste com Portugal e com o Oceano Atlântico e a Sul e Este com o mar Mediterrâneo.

A capital de Espanha é Madrid. A área total do país são 504.880 Km² o que é equivalente a cinco vezes a área de Portugal.

Em termos administrativos está organizada em 17 comunidades autónomas e duas cidades autónomas (Ceuta e Melilla), conforme se pode observar no mapa abaixo.



Espanha tem uma população de 46.9 milhões de habitantes, sendo que 3 comunidades autónomas - Madrid, Catalunha e Andaluzia representam 48% da população e 50% do PIB.

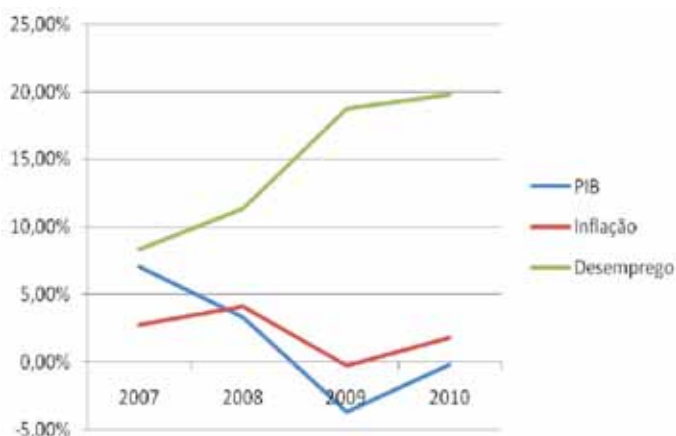
A religião predominante é a católica e esperança média de vida de 81,7 anos.

Mapa Administrativo de Espanha



1.3. A ECONOMIA

Evolução PIB, Desemprego e Inflação 2008-2010



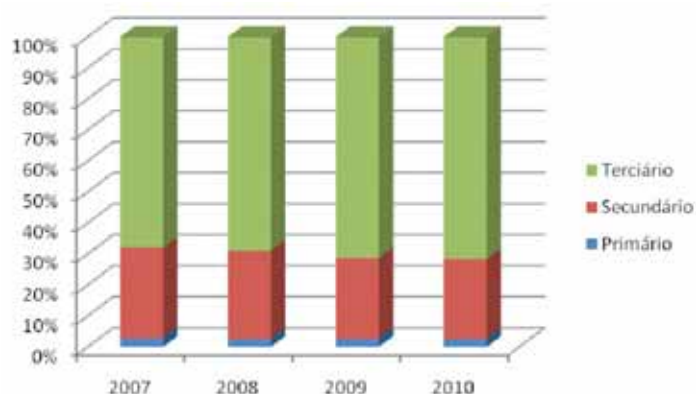
A economia espanhola conheceu um período de forte crescimento durante uma década, até 2007. Em 2008 era a nona maior economia mundial. Em 2009 entra numa pro-

funda recessão. As medidas de estímulo à Economia lançadas pelo Governo não surtiram o efeito desejado levando apenas a uma deterioração das Finanças Públicas, o que levou a um défice de 11.1% em 2009. 2010 foi novamente um ano de recessão e as perspectivas até 2013 são muito pouco animadoras. A agravar a esta, já de si delicada situação, o desemprego atingiu máximos históricos passando já os 20%.

O PIB per capita espanhol é de 30.929 EUR, mas com tendência de queda.

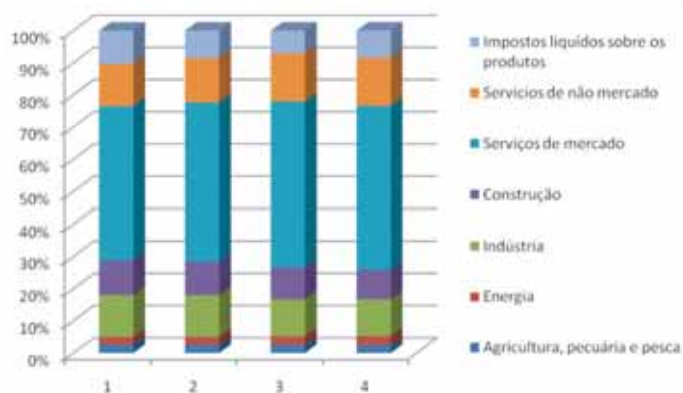
Em termos sectoriais, o sector terciário está a ganhar peso na economia espanhola conforme é possível constatar no gráfico abaixo.

PIB por sectores



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estadística/Elaboração CESO CI

PIB por actividade



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estadística/Elaboração CESO CI

O sector da construção sofreu uma contracção acentuada no peso da economia fruto da bolha especulativa no imo-

biliário, que resultou na estagnação do sector a nível interno. Também a indústria reduziu o seu peso no PIB espanhol. O sector que aumentou o seu peso na economia foi o dos serviços.

1.4. O AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Segundo o estudo Doing Business 2011 do Banco Mundial que mede o ambiente de negócios a nível mundial, Espanha ocupa o 49º lugar em 183 economias. Como principais pontos positivos temos:

- Facilidade em encerrar uma empresa na 19ª posição.
- A obtenção de crédito na 46ª posição

Como principais pontos negativos o estudo identifica:

- Abrir uma empresa na 147ª posição;
- Protecção dos investidores na 92ª posição
- Pagamento de impostos na 71ª posição

Apesar destes aspectos menos positivos é um país em que o ambiente de negócios é, de uma forma geral, favorável.

1.5. INFRA-ESTRUTURAS EM ESPANHA

Espanha é conhecida por ter uma das redes de infra-estruturas mais desenvolvidas do mundo, fruto de uma grande modernização levada a cabo na última década e que incluiu uma renovação profunda de grande parte das suas infra-estruturas.

A rede de auto-estradas, com cerca de 14.000 km, tem sofrido uma contínua renovação com o objectivo aumentar a sua eficácia. O plano de investimento do governo teve como objectivo dotar Espanha de uma rede de auto-estradas ampla, permitindo que todas as cidades espanholas tenham vias de acesso directo. Em consequência desse investimento mais de 94% da população está localizada a menos de 30 quilómetros de uma estrada de alta capacidade. Neste sentido, no período 2008-2012 terão sido colocados em serviço 1.500 km de estradas e terão início os trabalhos de outros 2.000 km.

No que respeita ao transporte ferroviário (onde a Espanha

tem uma rede de mais de 15.000 km), as linhas alta velocidade tornaram-se uma das prioridades infra-estruturais do Governo. O plano era que, em 2020, o total de linhas de alta velocidade ascendesse aos 10.000 km. Como resultado, todas as principais cidades espanholas terão acesso directo à mesma e 90% da população estará a menos de 50 quilómetros de uma estação da rede.

A este respeito, no início de 2008, o número de províncias que já se beneficiava com a infra-estrutura de alta velocidade existente era de 33, com 63,8% da área total da Espanha e aproximadamente 73% do total da população coberta.

Além disso, Madrid estará conectado pelo comboio de alta velocidade à fronteira com a França através de Zaragoza (Aragão), Barcelona (Catalunha) e Irun através de Vitoria (País Basco). Hoje, Madrid é ligada por comboio de alta velocidade a muitas cidades de Espanha através das seguintes linhas:

- Madrid - Córdoba - Sevilha
- Madrid - Córdoba - Málaga
- Madrid - Valencia
- Madrid - Valladolid
- Madrid - Saragoça - Barcelona
- Madrid - Saragoça - Huesca

Com o alargamento da rede existem também já ligações que não passam por Madrid, nomeadamente:

- Sevilha - Córdoba - Barcelona
- Málaga - Córdoba - Barcelona

Os planos de expansão da rede prevêem ainda a criação de mais corredores de alta velocidade, nomeadamente os corredores Barcelona-Gerona e Corunha - Pontevedra - Vigo.

O Governo pretende continuar no futuro com o seu programa de investimentos __nesta área. Isso está reflectido no Plano Estratégico de Infra-estruturas e Transportes, que prevê um esforço de investimento em infra-estruturas para o período 2005-2020. Este Plano conta com um investimento acumulado de mais de 62 bilhões de euros, sendo que foi executado mais de 25% do plano durante os primeiros quatro anos do mesmo, superando as metas esta-

belecidas de execução. O capítulo principal deste Plano é o transporte por via-férrea, que absorve quase 50% do total dos investimentos.

Por fim, importa destacar a liberalização do sector de transporte ferroviário de mercadorias desde 2005, o que está dando lugar a que empresas privadas prestem serviços para o transporte de mercadorias por via ferroviária. O objectivo final é aumentar a transporte ferroviário de mercadorias em geral, com o objectivo de reduzir os custos do sector industrial, aumentar a eficiência energética dos transportes e reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

O transporte aéreo conta com ligações entre as principais cidades espanholas, e as cerca de 250 companhias aéreas que operam nos 49 aeroportos de Espanha, têm ligado o país, a cidades de todo o mundo. Espanha é actualmente um importante ponto de ligação (hub) para as linhas que ligam a América e África (principalmente do Norte) à Europa. Neste sentido, os maiores investimentos previstos destinam-se a dois grandes aeroportos internacionais, localizados em Madrid e Barcelona.

Com a abertura do Terminal 4, em Fevereiro de 2006, o aeroporto de Madrid aumentou a sua capacidade para 70

milhões de passageiros por ano, tendo sido reconhecido em 2008 pelo Airport Council International como o décimo primeiro no mundo (em termos de número de passageiros). Por outro lado, o investimento no aeroporto de Barcelona aumentou a sua capacidade para 70 milhões de passageiros por ano. Em consonância com o Plano Estratégico de Infra-estruturas e Transportes, para o período 2005-2020, foi lançado o “Plano Canárias”, que envolve um investimento de cerca de 3.000 milhões de euros em dois aeroportos das Ilhas Canárias.

A Espanha também tem excelentes comunicações marítimas, com mais de 53 portos internacionais no Mediterrâneo e na costa atlântica. O Plano Estratégico de Infra-estruturas e Transportes pretende aumentar até 75% a capacidade dos portos espanhóis, consolidando seu papel como nós intermodais até 2020.

Também em 2009 entraram em operação as duas primeiras auto-estradas marítimas entre os portos de Algeciras, Vigo e Gijon, e os de Nantes-Saint Nazaire e Le Havre, em França. Estão também em curso negociações com o Governo italiano para um processo semelhante de forma a constituir a Auto-estrada marítima do sudoeste europeu e Mediterrâneo Ocidental. Isto irá permitir uma alternativa





modal mais sustentável que alguns dos principais fluxos actuais da União Europeia. Por outro lado, de forma a melhorar a competitividade dos portos, está pendente uma nova lei portuária que reduzirá as restrições à concorrência inter e intra-portuária.

Espanha está também bem equipada em termos de infraestrutura tecnológica e industrial, tendo proliferado nos últimos anos os parques tecnológicos nas grandes áreas industriais e em torno das Universidades, com especial enfoque na Investigação e Desenvolvimento. Actualmente existem cerca de 80 parques tecnológicos (32 das quais estão totalmente operacionais), onde estão instaladas mais de 4.500 empresas, principalmente das áreas das telecomunicações e informática, com uma grande proporção de trabalhadores envolvidos em actividade de Investigação e Desenvolvimento.

Em 2010, o orçamento para Investigação, Desenvolvimento e Inovação foi de 9.271 milhões de Euros, e para enfrentar os desafios do futuro, o Governo lançou o programa INGENIO 2010, que visa envolver o Estado, Empresas, Universidades e outras instituições públicas de investigação num esforço determinado para alcançar um nível de excelência nesta área, dotando o país das ferramentas para competir num mercado cada vez mais concorrencial.

1.6. VISITAR ESPANHA

Vejamos agora algumas informações úteis para quem pretenda visitar o país.

Formalidades de entrada

Para os cidadãos comunitários basta a apresentação do bilhete de identidade ou passaporte. As fronteiras terrestres com Portugal estão totalmente abertas ao abrigo do acordo de Schengen.

Viajar para o país

Para viajar para Espanha por avião existem várias companhias aéreas que fazem ligações entre os dois países. Existem voos com ligação a cidades espanholas saindo de Lis-

boa, Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada. Para mais informações pode consultar as páginas Web das companhias aéreas que executam os referidos voos:

TAP Air Portugal: www.flytap.com

Iberia: www.iberia.com

Ryanair: www.ryanair.com

Vueling: www.vueling.com

AirEuropa: www.aireuropa.com

Em alternativa a viagem pode ser feita por comboio, havendo uma ligação diária entre Lisboa e Madrid.

As viagens em automóvel são também possíveis, principalmente quando sejam para cidades das Autonomias que fazem fronteira com Portugal (Galiza, Castela e Leão, Extremadura e Andaluzia).

A nível das deslocações internas dentro do país as mesmas podem ser efectuadas em avião, havendo ligações entre praticamente todas as capitais autonómicas. O transporte ferroviário, sendo que o país está servido de uma excelente rede a esse nível, o comboio apresenta-se como uma excelente alternativa nas deslocações internas, estando o país dotado de uma rede de alta velocidade com ligação entre algumas das principais cidades. Outra alternativa é o transporte em autocarro, havendo ligações para cerca de 170 destinos em toda a Espanha. Por último existe a alternativa do transporte em automóvel, beneficiando da ampla rede de auto-estradas, sendo que a grande maioria não obriga ao pagamento de portagens.

Horários de Funcionamento

Serviços Públicos

8h00-14h00/15h00 (Segunda-feira a Sexta-feira)

Bancos

8h30-14h00 (Segunda-feira a Sexta-feira)

8h30-13h00 (Sábado).

Durante os meses de Abril a Setembro encerram ao Sábado, e algumas entidades bancárias durante todo o ano.

Comércio

10h00-13h30/14h00 e 17h00-20h00/20h30

Pequeno comércio

10h00-22h00 (Segunda-feira a Sábado)

Grandes armazéns, supermercados e hipermercados

Muitas empresas (públicas e privadas) adoptam o regime de horário intensivo durante os meses de Maio/Junho a Setembro. Este horário é das 8h00 às 14h00/15h00 (conforme os casos).

Outras informações importantes

Língua

A língua mais comumente utilizada para a realização de negócios é o espanhol, sendo ainda pouco frequente o uso do inglês, sendo que o francês é, em alguns casos, uma alternativa possível. No entanto, a comunicação em português é possível, sempre que para isso haja disponibilidade por parte do interlocutor.

Corrente Eléctrica

Igual ao standard adoptado em Portugal.

Cuidados médicos

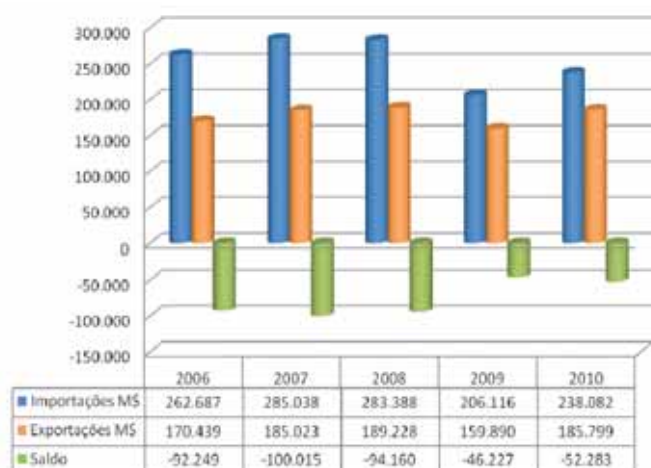
É aconselhável a utilização do Cartão de Saúde Europeu, que pode ser solicitado na Segurança Social.





2. As Relações Comerciais

Evolução Balança Comercial



A Balança Comercial Espanhola apresenta um saldo negativo crónico e crescente até 2007, abrandando a partir de 2008.

Espanha é o 13º importador a nível mundial.

Em 2010 os fluxos comerciais (importações + exportações) aumentaram, denotando uma ligeira retoma no consumo. Os principais parceiros são outros países da União Europeia

Em termos dos 25 principais produtos importados por Espanha eles são:

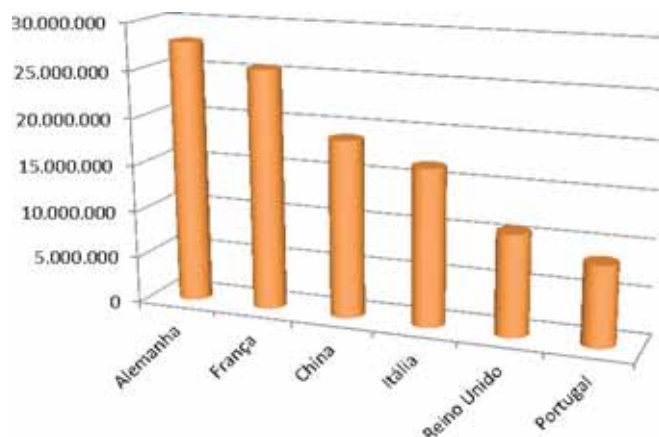
Produto	'000 EUR
Veículos automóveis, tractores, ciclos...	32.649.484
Reactores nucleares, caldeiras, maquinaria mecânica	28.285.845
Máquinas e aparelhos eléctricos	28.088.637
Ferro Fundido e Aço	11.417.055
Produtos farmacêuticos	9.799.722
Materiais plásticos e suas obras	8.341.620
Produtos químicos orgânicos	7.214.288
Artigos de vestuário e acessórios excepto malhas	5.452.195
Instrumentos e aparelho de óptica, fotografia ou cinematografia	5.122.457
Artigos de ferro e aço	4.880.358
Artigos de vestuário e acessórios de malha	4.584.770
Peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	4.332.208
Papel e cartão, artigos de pasta de papel	3.775.987
Mobiliário	3.587.883
Borracha e suas obras	3.094.414
Produtos diversos das indústrias químicas	3.080.448
Minérios, escórias e cinzas	3.067.264
Cereais	2.566.850
Alumínio e produtos de alumínio	2.481.171
Navegação aérea ou espacial	2.248.862
Brinquedos, jogos e artigos de recreio	2.097.106
Calçados, artigos semelhantes e suas partes	2.061.484
Óleos essenciais e resínóides	2.017.578
Madeira, carvão vegetal e produtos da madeira	1.907.684
Leite e produtos lácteos, ovos de aves e mel	1.853.820

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estadística/Elaboração



Destes 25 produtos apenas três são da área alimentar, o que diz muito da capacidade produtiva alimentar de Espanha. Os principais produtos importados são os veículos automóveis, reactores, caldeiras e maquinaria mecânica e as máquinas e aparelhos eléctricos.

Parceiros Comerciais de Espanha



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística/Elaboração CESO CI

O principal parceiro comercial espanhol é a Alemanha seguido pela França e pela China. A completar o conjunto dos cinco principais fornecedores temos a Itália e o Reino Unido. De salientar que, deste grupo, apenas a China é de fora da União Europeia.

Têm grande peso nas importações os bens de equipamento, produtos energéticos e químicos. Portugal é o sétimo fornecedor da economia espanhola.

Das relações comerciais com Portugal importa salientar os seguintes dados:

	2008	2009	2010
Bens			
Exportações '000 €	10.875.695	8.652.918	9.786.636
Importações '000 €	19.786.691	16.764.743	17.685.210
Espanha como cliente de Portugal	1	1	1
% Total Exportações	27,92	27,24	26,62
Empresas Exportadoras p/ Espanha	4.375	3.324	ND
Serviços			
Exportações '000 €	2.768.745	2.434.253	2.507.248
Importações '000 €	2.700.651	2.389.800	2.514.505
Espanha como cliente de Portugal	2	1	2
% Total Exportações	15,50	14,92	14,27

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística/Elaboração CESO CI

A balança comercial de bens entre Portugal e Espanha é bastante deficitária, com a Espanha a exportar quase o dobro para Portugal do que Portugal exporta para Espanha. Ainda assim, Espanha é o principal destino de exportação de Portugal, representando as suas importações de bens 26,6% do total das exportações de bens portuguesas.

Em termos de serviços a balança comercial é praticamente equilibrada, sendo que a Espanha é o nosso segundo destino de serviços, representando 14,2% do total das exportações de serviços.

Os principais bens e serviços exportados para Espanha foram em 2010:

PRODUTOS	2009	% Tot 09	2010	% Tot 10	Var %
Metais comuns	1.098.628	12,7	1.331.161	13,6	21,2
Veículos e outro mat. transporte	839.543	9,7	1.003.708	10,3	19,6
Produtos agrícolas	870.621	10,1	998.745	10,2	14,7
Plásticos e borracha	725.185	8,4	875.161	8,9	20,7
Máquinas e aparelhos	873.529	10,1	861.241	8,8	-1,4

SERVIÇOS	2009	% Tot 09	2010	% Tot 10	Var %
Viagens e turismo	1.055.158	43,3	1.114.484	44,5	5,6
Transportes	654.409	26,9	647.068	25,8	-1,1
Out. serv. fornecidos por empresas	369.166	15,2	398.969	15,9	8,1
Construção	156.301	6,4	153.060	6,1	-2,1
Comunicação	77.522	3,2	61.072	2,4	-21,2

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística/Elaboração CESO CI





3. Oportunidades

Decorrente destas análises e da nossa investigação identificámos quatro áreas de oportunidade para os produtos Portugueses:



3.1. BENS ALIMENTARES

As oportunidades existentes ao nível dos bens alimentares devem assentar em apostas bem seleccionadas, pois o mercado espanhol é um mercado de grande dimensão, muito orientado para o preço e onde os produtos portugueses usufruem de uma boa imagem.



No entanto, a oferta dos produtos alimentares portugueses é muito semelhante à espanhola pelo que a aproximação a este mercado deve ser feita numa perspectiva de encontrar o nicho mais adequado para os produtos Portugueses.

3.2. BENS DE CONSUMO

Tal como nos bens alimentares, os bens de consumo que devem ser alvo de aposta por parte das empresas portuguesas são produtos específicos onde o mercado espanhol tem algumas "fragilidades" e a oferta portuguesa preenche esse vazio. Os produtos em causa são:

- Utensílios de cozinha
- Vestuário de qualidade
- Calçado Segmento Alto
- Mobiliário Segmentos Médio e Alto
- Joalharia

3.3. ENERGIAS RENOVÁVEIS E MEIO AMBIENTE

O investimento que está a ser feito em Espanha neste tipo de energias pode ser capitalizado tendo por base as boas experiências nacionais nesta área. As principais alternativas a explorar são:

- Energia Eólica
- Energia Solar Fotovoltaica
- Energia Solar Termoelétrica
- Biomassa / Biogás / Pelets
- Energia Geotérmica
- Energia do Mar

Não nos podemos esquecer que Espanha é actualmente o segundo maior produtor de energia solar do mundo e terceiro de energia eólica.

Outra área de oportunidade é a área de meio ambiente, sendo que a gestão e tratamento de resíduos destaca-se como aquela que maior potencial apresenta. Espanha devido ao seu forte sector agrícola e agro-industrial é uma grande consumidora de soluções que reduzam e reciclem os resíduos gerados por essas indústrias. O tratamento de águas residuais, a gestão de resíduos perigosos e a gestão de água para a agro-indústria são também áreas onde existem oportunidades relevantes.

3.4. TURISMO

O Turismo é já hoje em dia uma das principais exportações portuguesas para Espanha, mas que nos parece que pode ser ainda mais potenciado. A actual crise que assola Espanha pode tornar as viagens de turismo para Portugal mais apelativas pela curta distância que envolvem e o seu baixo custo. Por outro lado, deverá ser feito um melhor aproveitamento das ligações aéreas cada vez mais consolidadas e do aumento das mesmas no Verão. Para estas ofertas o preço/valor acrescentado é um factor diferenciador a ter em conta.

O crescimento do canal online obriga a que este canal seja abordado de maneira específica e diferenciada.

Ao nível promocional há dois factores importantes a ter em conta na construção das promoções para o mercado espanhol:

- A importância dos pack's de fim-de-semana atractivos;
- Adequação das promoções ao calendário laboral espanhol.

3.5. PRINCIPAIS OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS DO DISTRITO DE SANTARÉM

Tendo em conta os estudos mais recentes relativos ao potencial exportador das empresas do distrito de Santarém, concluiu-se que há um conjunto de sectores que reúnem um conjunto de condições favoráveis à exportação dos seus produtos. Esses sectores são:

Agricultura e Pecuária - As características da região são das melhores em Portugal para a produção agrícola e pecuária. De destacar também a tradição vinícola da região sendo os vinhos ribatejanos dos mais apreciados em Portugal, destacando-se quer pela sua qualidade quer pela quantidade produzida.

Agro-Indústria - Consequência das condições acima descritas houve lugar a uma forte implantação de agro-indústrias, sendo este um dos principais sectores exportadores da região.

Ambiente - Estando a região munida de um conjunto de infra-estruturas ambientais importantes, existem empresas na região que têm desenvolvido valências importantes nesta área.

Automóvel - Sendo o principal sector exportador da região, as actividades da fundição e de tratamento de metais são as que mais contribuem para a importância deste sector.

Curtumes - Sector de grande tradição no Distrito de Santarém, principalmente em Alcanena onde estão implantadas 80% das empresas nacionais.

Exploração Florestal - Cerca de 10% da floresta nacional está localizada na região de Santarém, sendo que cerca de um quarto da produção nacional de cortiça é daí proveniente, bem como cerca de 10% da produção de madeiras e resinas.

Logística - A situação geográfica do distrito e sua centralidade torna-o como uma base natural de operações logísticas a nível nacional, favorecendo também a localização na região de empresas do sector.

Madeira e Mobiliário - Consequência da forte presença de floresta na região, as actividades associadas como a serralhação, carpintaria, fabrico de aglomerados e mobiliário tem uma particular relevância.

Turismo e Acolhimento - A região tem um grande potencial turístico, associado ao Santuário de Fátima, que importa explorar.

Construção Civil - Sector com um peso significativo na região com cerca de 10% do total de empresas do distrito. Apesar das dificuldades sentidas pelo sector nos últimos anos, continua a ter uma grande representatividade.

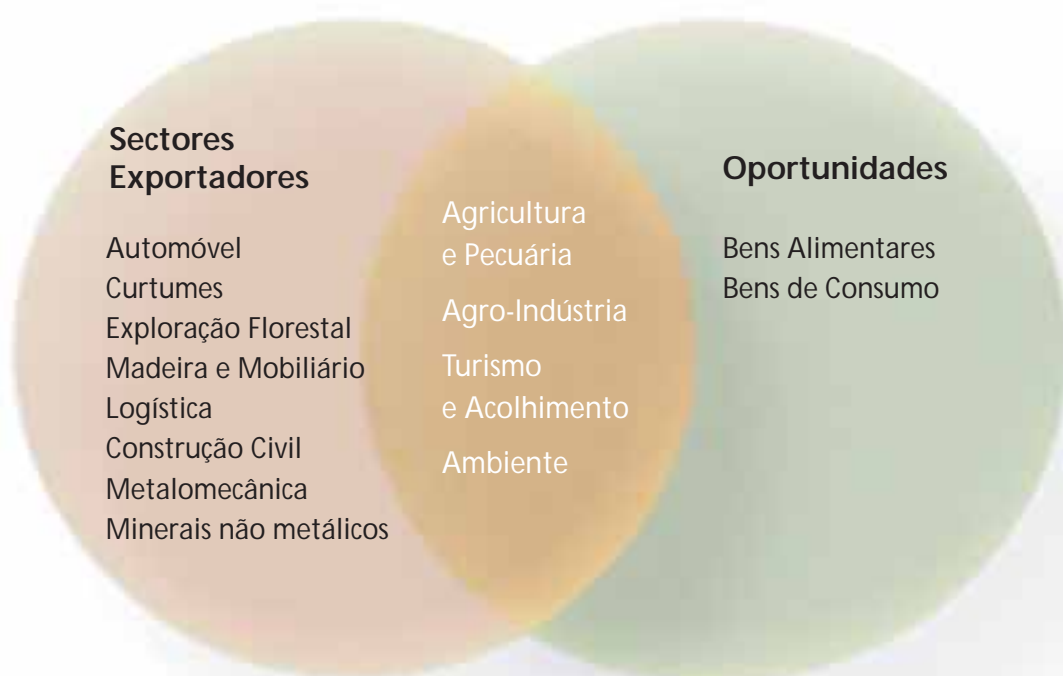
Metalomecânica - Sector com relevância no distrito de Santarém, com presença forte em muitos dos concelhos do distrito de Santarém.

Minerais Não Metálicos - A produção de produtos em pedra, revestimentos, etc. tem tido uma crescente popularidade e representa uma das indústrias com maior dinâmica na região.

Tendo em conta o perfil exportador da Região de Santarém e fazendo o cruzamento com as principais oportunidades identificadas no mercado espanhol, podemos identificar alguns sectores com maior com maior potencial de êxito na exportação para o mercado espanhol.

turistas espanhóis principalmente se tivermos em conta que o povo espanhol é extremamente católico e que o distrito dispõe do Santuário de Fátima como um atractivo turístico. No entanto, esse activo deve ser explorado para reter mais turistas no distrito durante mais tempo.

Ao nível das indústrias e serviços relacionados com o Ambiente, aquelas que estejam relacionadas com a produção de energias alternativas têm um grupo de oportunidades interessantes que podem ser exploradas no mercado espanhol, já que este sector é alvo uma de uma grande aposta.



Ao nível da Agricultura e Pecuária existem oportunidades interessantes no mercado espanhol, principalmente ao nível da pecuária. O mercado espanhol é um bom destino para a animais vivos nomeadamente suínos e aves.

Também, os produtores de produtos alimentares provenientes da Agro-indústria têm no mercado espanhol uma excelente oportunidade de colocar os seus produtos, tendo sempre em conta as características já mencionadas dos consumidores espanhóis.

No que diz respeito ao Turismo e Acolhimento o distrito de Santarém apresenta-se como um excelente destino para os

3.6. OS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO EM ESPANHA

Como resultado do crescimento da economia espanhola, a distribuição tornou-se um factor-chave no abastecimento do mercado consumidor. Os canais de vendas têm-se desenvolvido significativamente nos últimos anos, variando de métodos tradicionais de distribuição, nos quais os grossistas vendem para lojas tradicionais e as lojas vendem ao público, para métodos mais sofisticados, com um aumento da presença de grandes supermercados e grossistas multinacionais, bem como com a criação de centrais de compras.

As centrais de compras têm um lugar de destaque no mercado espanhol, existindo um grande número de operadores. Na página Web da Asociación Nacional de Centrales de Compra y Servicios poderão ser consultadas as principais centrais de compras a operar em Espanha, por sectores. Para mais informações consultar:

<http://www.anceco.com/sectores.php>

A rede grossista tem um elevado número de operadores mas nos últimos anos os cash & carry têm vindo a aumentar de importância com particular destaque para os seguintes operadores:

- Cash Diplo
- Miquel Alimentació
- Supercash
- Makro

Ao nível do retalho pode-se dizer que o mercado espanhol está organizado da seguinte forma:

Hipermercados, supermercados e lojas de conveniência

- Os hipermercados estão normalmente localizados nos arredores das grandes cidades e vendem produtos alimentares e não-alimentares. Já os supermercados podem estar localizados tanto na periferia como no centro das cidades. As lojas de conveniência localizam-se nos centros das cidades. As principais cadeias do país são o Carrefour, o Alcampo e o Eroski.

Lojas especializadas - Grandes lojas especializadas em produtos específicos. São bons exemplos destas lojas a FNAC, a Urende, a Media Markt e a Worten especializadas em produtos de electrónica, a Decathlon em produtos de desporto ou as lojas Zara (Grupo Inditex) em roupa.

Grandes Armazéns - Lojas generalistas que abarcam praticamente todo o tipo de produtos dentro dum mesmo espaço. O El Corte Inglés é a principal cadeia deste tipo de superfícies.

Centros Comerciais - Formato que tardou a entrar no mercado espanhol devido à grande presença dos Grandes Armazéns, mas que tem vindo a ganhar grande importância na última década. Um dos principais operadores do mercado é a portuguesa Sonae Sierra.

Loja de Desconto - Essencialmente orientadas para os produtos alimentares de marca própria ou marca branca, praticando uma política de baixo preço. As principais cadeias em Espanha são o Lidl, Aldi e Dia.

Para mais informação sobre o sector da Grande Distribuição em Espanha pode consultar a página Web da Associação Nacional de Grandes Empresas de Distribuição (ANGED) em <http://www.anged.es/>.

Referência também para a rede de mercados centrais. As principais cidades do país têm um mercado abastecedor central sendo uma empresa pública a responsável pela gestão desses equipamentos. Essa empresa é a Mercasa e os interessados poderão encontrar mais informação sobre a mesma em <http://www.mercasa.es/>.

Por último, quem queira consultar informação sobre as empresas importadoras espanholas pode fazê-lo num em na página web das Câmaras de Comércio de Espanha em: <http://directorio.camaras.org/>.



4. O que Exportar

Como anteriormente vimos, há muitas oportunidades de negócio em Espanha, nas mais diversas áreas. No entanto, quais são as apostas concretas que os produtores portugueses devem perseguir? Em que produtos?

Para tal, analisámos de forma aprofundada o perfil das relações comerciais entre Portugal e Espanha, tendo identificado 4 grupos de produtos:

Exportações relevantes consolidadas

Produtos portugueses que obedecem aos seguintes critérios:

- Média de participação no total das importações espanholas desses produtos, nos últimos 3 anos, superior a 15%;
- Exportação contínua para Espanha nesse mesmo período;
- Peso médio nos últimos 3 anos das exportações para Espanha no total das exportações desses produtos superior a 35%;
- Volume de exportação para Espanha superior a cinco milhões de Euros.

Exportações relevantes em consolidação

Produtos portugueses que obedecem aos seguintes critérios:

- Média de participação no total das importações espanholas desses produtos, nos últimos 3 anos, superior a 15%;
- Exportação contínua para Espanha nesse mesmo período;
- Peso médio, nos últimos 3 anos, das exportações para Espanha no total das exportações desses produtos ser menor ou igual a 35%;
- Volume de exportação para Espanha superior a cinco milhões de Euros.

Produtos com potencial no mercado Espanhol

Produtos portugueses que obedecem aos seguintes critérios:

- Média de participação no total das importações espanholas desses produtos, nos últimos 3 anos, menor ou igual a 15% mas superior a 1%
- Total das importações Espanholas desses produtos superiores a 400 milhões de Euros

Oportunidades não exploradas no mercado Espanhol

Produtos portugueses que obedecem aos seguintes critérios:

- Média de participação no total das importações espanholas desses produtos, nos últimos 3 anos, menor ou igual a 1%;
- Total das importações Espanholas desses produtos superiores a 400 milhões de Euros

Analisemos em seguida quais os principais produtos a apostar em cada um destes grupos. De referir que foi seguida a Nomenclatura Combinada da União Europeia no agrupamento dos vários produtos, sendo por isso os nomes, muitas vezes, bastante extensos.



4.1. EXPORTAÇÕES RELEVANTES CONSOLIDADAS

Os produtos enquadrados nesta categoria são aqueles em que as exportações portuguesas têm já uma forte presença no mercado Espanhol e cuja participação no total das exportações portuguesas é igualmente elevada. Assim sendo, são produtos que já têm um padrão de consumo estabelecido no mercado Espanhol e que, por isso mesmo, são produtos onde se podem conseguir introduções rápidas no mercado.

4.1.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Leite e nata, não concentrados nem adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	124.488,82	97.050,26	82.133,48	101.424,19	596.019,20	291.617,11	294.802,34	310.806,14	132.715,36	106.186,45	84.864,72	111.298,51	32,7%	91,1%
Animais vivos da espécie suína	11.646,55	9.409,66	15.967,47	12.341,23	16.537,25	38.705,45	35.015,21	40.050,34	11.646,55	9.922,34	16.511,94	12.693,61	29,0%	97,2%
Carnes e miudezas, domésticas, salgadas ou em salmoura, secas ou fumadas (defumadas)	9.979,36	6.862,02	6.755,84	7.865,74	46.044,71	32.296,04	31.616,17	36.317,30	23.836,83	20.022,51	15.515,62	19.791,65	20,0%	39,7%
Gaios, galinhas, patos, gamos, perus, pernas e pintadas (galinhas d'angola), das espécies domésticas, vivos	13.130,24	13.703,27	17.165,61	14.666,37	32.719,20	37.205,24	34.432,86	34.452,12	13.230,82	13.821,50	17.469,10	14.840,50	46,8%	98,8%
Ovos de aves, sem casca, e gemas de ovos, frescos, secos, cozidos em água ou vapor, enlatados, congelados ou conservados de outro modo, mesmo adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	7.313,78	10.193,38	12.419,73	9.975,62	18.909,71	24.546,99	28.264,83	24.110,51	7.729,03	10.487,41	12.726,98	10.317,81	39,7%	95,7%
Falcoes vivos	6.617,34	5.083,07	8.774,09	6.491,50	33.794,92	10.169,61	21.607,34	23.817,45	6.065,23	5.236,31	9.079,84	6.793,96	27,5%	95,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Os seis produtos analisados representam um potencial de mercado de cerca 475 milhões de Euros. De notar o elevado peso que praticamente todos os produtos apresentados têm no total das exportações portuguesas. No entanto, tendo em conta a boa aceitação destes produtos no mercado espanhol, pensamos que existe espaço para a entrada de novos exportadores para Espanha.

4.1.2. PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Tomates, frescos ou refrigerados	14.063,00	16.127,57	17.208,54	15.799,70	10.086,62	76.157,82	55.891,25	47.411,23	16.871,18	23.847,16	25.687,09	22.828,48	25,3%	89,2%
Alfarrôba, algas, felleirada sacarina e cana-de-açúcar, frescas, refrigeradas, congeladas ou secas, mesmo em pó	6.264,80	8.111,30	10.365,34	7.247,58	30.291,54	34.486,42	39.980,51	34.919,84	5.970,78	7.756,18	11.417,39	8.381,44	21,8%	86,5%
Folhagem, talhas, ramos e outras partes de plantas, sem flores nem botões de flores, e ervas, musgos e líquenes, para ramos ou para ornamentação, frescos, secos, brancos, congelados, tingidos, impregnados ou preparados de outro modo	3.850,24	4.637,07	12.431,24	6.969,52	10.905,17	9.862,23	16.037,58	11.934,99	7.536,00	7.756,18	20.207,29	11.833,16	74,9%	58,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos três produtos com um potencial de mercado combinado na casa dos 105 milhões de Euros. De destacar o elevado peso do mercado espanhol nestas categorias. Os Tomates frescos ou refrigerados destacam-se como sendo o produto com o mercado potencial de valor mais elevado com 62 milhões de Euros.

4.1.3. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Açúcares de cana ou de felleirada e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	129.788,09	150.360,30	114.155,03	131.434,47	399.004,90	449.882,03	408.808,62	419.231,17	139.976,10	165.447,45	130.302,48	145.242,01	32,6%	95,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível desta categoria apresenta-se apenas um produto, os Açúcares de cana, beterraba e sacarose que têm um nível de quota de mercado e de peso nas exportações portuguesas alto, mas que poderá ser explorado de uma forma mais profunda.

4.1.4. MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Obras de marcenaria ou de carpintaria para construções, incluindo os painéis celulares, os painéis montados para revestimento de pavimentos (pisos) e as faixas para toldados (shingles e shakes), de madeira	43.441,44	31.421,33	30.159,94	35.007,54	233.090,74	180.517,11	154.539,27	189.375,70	99.780,68	80.360,53	87.480,12	89.411,44	19,3%	39,2%
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos	60.880,69	40.919,81	35.530,13	45.776,86	186.337,84	170.846,73	158.116,47	175.433,68	124.974,79	82.346,57	85.427,44	97.582,93	28,9%	46,9%
Madeira em bruto, mesmo descascada, desalfumada ou esquadriada	97.684,63	37.438,00	54.409,74	63.177,66	196.005,04	90.600,23	89.898,30	125.434,52	116.297,63	45.396,27	76.570,51	79.421,47	50,0%	79,5%
Painéis de partículas, painéis denominados oriented strand board (OSB) e painéis semelhantes (por exemplo, waferboard), de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos	44.921,00	23.453,53	21.330,12	29.905,18	98.415,37	57.809,27	75.771,73	77.665,47	78.787,53	47.086,32	40.056,87	55.210,24	39,0%	54,1%
Caneiros, caixas, engradados, bandejas e embalagens semelhantes, de madeira	14.580,17	10.567,68	15.075,08	13.411,64	38.894,40	47.280,94	54.152,24	45.339,41	28.041,18	20.287,80	24.883,57	34.337,52	23,8%	55,1%
Cortiça natural, em bruto ou simplesmente preparada	24.471,62	6.815,43	8.161,84	13.149,63	11.629,75	13.454,39	11.899,44	12,191,86	47.283,53	29.531,84	30.571,87	35.795,75	84,1%	36,7%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria enquadram-se 6 produtos com um mercado potencial conjunto de 615 milhões de Euros. De destacar as Obras de marcenaria ou carpintaria com um mercado potencial de 180 milhões e uma quota de mercado de 19,3% que, apesar de alta dá espaço de manobra para um maior crescimento. Destaque também para o elevado número de produtos já consolidados desta categoria.

4.1.5. PRODUTOS MINERAIS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Granito, pórfiro, basalto, anesito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas à serra, ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular	16.869,87	8.403,66	23.193,23	16.088,92	69.571,47	80.398,77	63.693,75	71.388,66	30.210,82	15.500,17	41.206,81	28.972,53	22,2%	55,9%
Outras argilas (excepto argilas expandidas da posição 6806), andaluzite, clarete, silenite, mesmo calcinadas	5.893,26	4.176,73	6.660,96	5.576,98	48.664,90	25.457,06	88.771,44	54,378,13	6.986,84	6.581,87	11.234,39	8.267,63	17,7%	87,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível dos Produtos minerais dois produtos são destacados da análise efectuada. Com um potencial de mercado conjunto de aproximadamente 100 milhões de Euros, ambos os produtos estão bem implantados no mercado, mas em ambos os casos existe ainda um potencial de crescimento considerável já que as quotas de mercado rondam “apenas” os 20%.

4.1.6. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plásticos não alveolares, não reforçadas nem estruturadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	106.988,41	118.092,34	158.007,39	127.696,01	480.446,87	780.098,05	891.890,54	717.478,84	252.398,35	261.008,27	341.755,88	285.054,10	15,4%	44,8%
Tubo e seus acessórios (por exemplo, juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plásticos	72.434,61	39.215,42	41.895,56	51.181,86	180.882,87	243.130,43	236.138,71	219,354,37	126.420,40	82.287,77	84.205,53	97.644,57	18,4%	52,4%
Polímeros de cloro de vinilo ou de outras cefinas halogenadas, em formas primárias	69.610,84	44.925,89	54.881,17	56.472,63	208.545,27	136.968,05	147.130,86	164,211,05	129.234,17	96.224,58	141.745,47	122.401,24	35,2%	46,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria é de destacar o elevado volume de exportações existentes actualmente com os três produtos a corresponderem a 235 milhões de Euros de exportações. No entanto, e uma vez mais, apesar do elevado nível de consolidação já existente parece-nos que existe ainda potencial para expandir as exportações de produto nesta categoria. De notar o facto das Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plásticos não alveolares, representarem um potencial de mercado de aproximadamente 830 milhões de Euros.

4.1.7. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Caixas, sacos, bolsas, cartuchos e outras embalagens, de papel, cartão, pasta (ouste) de celulose ou de mantas de fibras de celulose	47.501,70	46.724,93	52.554,16	48.926,83	306.737,66	317.608,49	319.247,09	314.507,75	90.093,18	87.165,76	96.423,34	91.226,43	15,8%	54,8%
Papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	31.935,58	20.865,75	48.432,58	33.744,64	130.291,97	125.309,51	108.006,36	121.197,64	40.964,78	29.575,58	83.129,85	44.556,41	23,9%	75,7%
Pastas químicas de madeira, ao breu, excepto pastas para destilação	15.837,30	17.372,31	28.485,52	20.568,38	12.636,07	96.394,88	68.295,16	45.108,47	47.209,45	37.478,04	58.690,06	47.125,85	45,5%	43,6%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

De notar que os três produtos apresentados gozam já de um volume de exportações bastante interessante com exportações de aproximadamente 100 milhões de Euros. Também de referir que estes mesmos 3 produtos representam um potencial de mercado conjunto de 500 milhões de Euros. Neste particular, destacam-se as Caixas, sacos, bolsas, cartuchos e outras embalagens de papel ou cartão com um potencial de 315 milhões de Euros.

4.1.8. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
T-shirts e camisolas interiores, de malha	180.912,56	206.666,27	222.950,41	205.176,41	1.115.885,76	1.132.887,62	1.167.031,02	1.138.584,45	611.291,00	539.745,36	593.452,50	581.496,43	18,2%	35,3%
Camisolas de malha, de uso masculino	39.787,62	34.523,85	31.384,29	35.198,58	494.485,57	181.005,51	163.075,49	279.522,24	78.453,14	68.218,09	85.514,60	77.728,61	18,2%	49,8%
Camisetas (camisais), blusas, blusas-camisetas (blusas chemisiers), de malha, de uso feminino	36.055,64	18.052,89	25.498,15	26.852,56	119.000,84	146.754,14	141.713,84	135.822,94	54.383,29	40.954,35	46.054,36	47.128,67	17,7%	57,0%
Outros tecidos de malha	20.460,30	27.244,50	24.871,84	24.192,21	50.295,57	48.214,03	60.183,74	52.864,78	33.324,79	42.784,82	51.578,18	42.562,60	42,8%	56,8%
Tecidos de malha de largura superior a 30" cm, que contenham, em peso, 5% ou mais de fios de elastómero ou de fios de borra, excepto os da posição 6001	236,52	10.278,71	13.552,36	8.022,53	72.216,37	28.734,43	38.587,27	29.845,94	5.781,14	12.500,09	16.438,14	11.573,12	27,1%	68,3%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria, cinco produtos ressaltam da análise efectuada. No seu conjunto representam oportunidades no valor de 1.500 milhões de Euros. Destes produtos evidenciam-se as T-shirts e camisolas interiores com um valor de potencial de mercado de 1.130 milhões de Euros e com um volume de exportação acima dos 200 milhões de Euros.

4.1.9. OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Garrifões, gamafas, frascos, botões, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem	201.094,67	204.897,34	211.047,29	205.679,77	308.002,02	272.794,16	298.197,34	292.964,51	252.126,53	274.841,33	296.220,94	274.396,93	71,0%	75,0%
Vidros de segurança constituído em vidros temperados ou formados por folhas contracolladas	45.074,65	36.422,56	43.487,88	41.661,70	244.133,09	195.743,74	220.281,97	220.039,45	67.861,41	55.677,55	75.042,52	66.193,93	18,8%	62,9%
Pias, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidés, sanitários, autoclismos, micrófonos e aparelhos fixos semelhantes para uso sanitários, de cerâmica	58.187,86	48.470,20	52.152,77	52.273,61	108.888,77	142.238,64	107.374,75	119.504,50	118.509,39	105.282,34	106.482,35	110.015,03	32,1%	48,4%
Obras de cimento, de betão ou de pedra artificial, mesmo armadas	54.727,78	31.111,48	39.102,72	41.647,33	88.190,87	61.861,23	58.892,90	69.581,64	73.048,53	50.474,32	83.384,80	62.302,58	62,7%	66,8%
Vidro laminado ou laminado, em chapas, folhas ou perfis, mesmo com camada absorvente, reflectora ou não, mas não trabalhado de outro modo	10.313,78	6.550,84	6.183,51	7.682,70	12.630,05	6.488,12	8.798,21	8.638,79	11.388,57	7.952,65	8.957,00	9.426,10	89,0%	81,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Em relação a esta categoria é de destacar que os cinco produtos analisados correspondem a um potencial de mercado de 750 milhões de Euros. De destacar também que destes produtos, 3 têm uma quota de mercado acima de 60%:

- Garrações, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem
- Obras de cimento, de betão ou de pedra artificial, mesmo armadas
- Vidro vazado ou laminado, em chapas, folhas ou perfis, mesmo com camada absorvente, reflectora ou não, mas não trabalhado de outro modo

4.1.10. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Alumínio em formas brutas	268.867,72	140.197,03	176.636,24	195.233,66	197.595,15	274.863,43	179.492,47	194.315,35	268.875,86	140.229,30	181.987,59	197.030,92	34,4%	96,1%
Outros tubos e perfis acas (por exemplo, soldados, rebatidos, agramados ou com as bordas simplesmente aproximadas), de ferro ou aço	10.462,25	44.350,11	61.483,38	35.098,56	460.212,20	219.694,91	237.114,94	239.340,58	68.934,39	64.979,85	83.641,99	75.715,41	17,8%	72,8%
Barras de ferro ou aço não ligadas, simplesmente torçadas, laminadas, estradas ou extrudadas, a quente, incluindo as que tenham sido submetidas a torção após laminação	257.391,77	138.735,38	136.007,03	177.711,38	465.214,34	264.805,23	195.912,25	275.343,77	342.338,32	190.094,13	223.715,53	252.048,33	67,1%	70,5%
Desperdícios e resíduos, de cobre	52.733,67	27.477,54	66.172,79	48.794,67	206.296,74	130.549,21	309.187,40	222.026,14	69.102,48	45.481,89	92.023,83	68.869,23	22,0%	70,9%
Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	142.148,27	70.068,76	87.980,36	100.065,80	324.945,87	124.389,54	194.324,00	190.095,14	173.862,97	117.156,51	174.808,38	155.292,82	52,4%	64,4%
Reservatórios, barris, tambores, latas, caixas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias (excepto gases comprimidos ou liquefeitos), de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade não superior a 300 l, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou exterior	52.062,19	48.475,22	53.117,46	51.218,29	100.889,89	114.485,11	103.118,70	119.430,23	77.339,87	69.791,38	75.272,96	74.134,94	42,9%	69,1%
Fios de ferro ou aço não ligados	38.367,54	19.182,86	24.438,82	27.336,41	162.715,80	82.869,84	112.259,75	112.025,47	57.423,97	29.543,30	45.900,11	44.299,13	24,2%	61,7%
Desperdícios e resíduos, de alumínio	40.332,71	17.144,30	47.219,37	34.898,80	157.122,31	54.845,11	102.479,77	105.479,51	41.754,54	23.145,30	55.831,55	40.244,00	36,8%	86,7%
Telas metálicas (incluindo as telas contínuas ou sem fim), grades e redes, de fios de ferro ou aço	38.499,00	17.687,84	20.778,12	25.654,99	87.306,74	169.313,23	16.888,37	71.305,21	67.482,17	37.037,06	54.521,20	53.013,48	35,8%	48,4%
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligados, de largura inferior a 600 mm, folheados ou chapados, ou revestidos	6.548,38	10.024,18	4.808,07	7.093,54	45.444,31	25.049,54	36.993,76	35.833,47	11.347,50	11.779,47	6.642,88	9.923,28	18,4%	71,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontram-se 10 produtos que representam perto de 2 mil milhões de Euros de mercado potencial, sendo a quota de mercado dos produtos portugueses de aproximadamente 36%. De notar que o elevado peso do mercado espanhol nas exportações desta categoria com apenas um produto com uma participação nas exportações portuguesas abaixo dos 60% (Telas metálicas).

4.1.11. MATERIAL DE TRANSPORTE

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Bicicletas e outros ciclos (incluindo os triciclos), sem motor	66.097,71	75.271,57	96.929,92	79.433,07	187.154,15	173.296,11	225.599,88	195.350,05	121.993,14	107.529,56	129.587,60	119.706,78	40,7%	66,4%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Em termos de material de transporte apenas as Bicicletas e outros ciclos sem motor encontram-se consolidadas no mercado espanhol com uma quota de mercado de 40% e uma participação nas exportações portuguesas de 66%.

4.1.12. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Assentos (excepto os da posição 9402), mesmo transformáveis em camas, e suas partes	201.335,34	205.970,74	230.898,37	212.735,02	1.218.775,20	880.239,04	1.177.639,26	1.092.184,50	499.069,30	437.754,78	504.013,43	480.279,38	19,5%	44,3%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos um produto da área do mobiliário, os Assentos, mesmo transformáveis em camas e suas partes que representam um potencial de mercado de quase 1.100 milhões de Euros, sendo que a participação de mercado actual dos produtos portugueses é de 19,5%, o que permite ainda alguma margem para crescimento.

4.2. EXPORTAÇÕES RELEVANTES EM CONSOLIDAÇÃO

Enquadram-se nesta categoria os produtos com uma participação de mercado forte em Espanha, mas cujo peso nas exportações portuguesas é abaixo dos 10%. Isto significa que Espanha ainda não é um mercado de eleição para estes produtos, o que pode abrir perspectivas para uma maior consolidação dos mesmos neste mercado.

4.2.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite	8.049,82	7.280,07	31.893,52	15.741,14	29.245,44	50.328,04	35.223,01	34.958,81	52.210,34	34.916,87	75.800,11	54.308,54	28,6%	29,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível dos Animais vivos e produtos do reino animal encontramos apenas um produto em consolidação, a Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite, com um quota de mercado de 28,6% e com um peso de 29% nas exportações portuguesas.

4.2.2. GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Azeite de oliveira (oliva) e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	14.088,55	15.125,16	23.200,77	17.471,49	196.135,84	90.328,00	38.823,50	108.195,78	130.206,75	121.186,87	159.027,81	136.807,16	16,6%	12,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos apenas um produto, o Azeite de oliveira sendo a quota de mercado em Espanha dos produtos portugueses de 16,6% e com uma participação nas exportações portuguesas de 12,8%. Tratando-se de um produto com uma grande aceitação no mercado espanhol e com um nível de qualidade reconhecido, parece evidente que poderá haver alguma consolidação deste produto neste mercado.

4.2.3. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Tomates preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético	8.479,36	8.187,83	16.514,96	11.060,72	25.788,40	38.037,10	38.223,70	31.338,40	122.893,68	139.326,71	154.418,23	139.079,54	35,8%	8,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Também nesta categoria temos apenas um produto, os Tomates preparados ou conservados. Apesar de a quota de mercado ser interessante, a participação no total das exportações portuguesas é relativamente modesta, o que indica que pode haver um maior foco no mercado espanhol.

4.2.4. MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Obras de cortiça natural	39.988,12	28.917,34	39.052,28	35.985,91	57.445,57	42.057,27	29.158,23	42.887,36	362.522,86	306.321,36	344.083,44	344.309,22	72,0%	10,5%
Cortiça aglomerada (com ou sem aglutinantes) e suas obras	26.270,87	24.697,54	28.944,32	26.604,18	28.725,28	22.979,24	25.490,91	25.731,81	319.896,83	304.865,06	347.768,24	324.178,71	106,2%	8,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos apenas produtos relacionados com a cortiça, com quotas de mercado elevadas (no caso da cortiça aglomerada com os dados inconsistentes derivados de diferenças de classificação pautal), mas que indicam que os produtos portugueses desta categoria têm boa aceitação no mercado espanhol, jogando o elevado nível de qualidade da produção nacional de forma favorável às empresas portuguesas.

4.2.5. PRODUTOS MINERAIS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura	3.834,76	2.463,02	17.706,32	7.994,71	14.000,80	3.205,43	18.998,94	12.035,06	95.575,66	56.729,02	132.118,15	94.807,81	65,0%	8,4%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Apenas um produto desta categoria se destaca da análise efectuada. Assim, os Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura são um produto com excelente presença no mercado, mas que pode ser alvo de um foco ainda maior, já que Portugal tem um nível de exportação elevado deste produto.

4.2.6. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Hidrocarbonetos acídicos	84.800,25	15.153,12	28.033,29	35.995,54	222.009,89	114.211,63	236.840,82	190.387,45	241.992,17	90.503,57	243.169,75	191.888,50	17,2%	18,8%
Colónias e líquidos resinosos, e seus derivados	4.222,01	5.841,89	14.479,39	8.181,03	40.918,57	25.598,19	25.546,38	30.521,31	31.300,79	28.147,35	66.535,77	41.994,90	19,5%	19,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos 2 produtos com um potencial de mercado de 250 milhões de euros e onde a quota de mercado dos produtos portugueses é de aproximadamente 17,5%. Em ambos casos são produtos em que a presença portuguesa pode ser consolidada, já que Portugal tem capacidade exportadora nestes produtos.

4.2.7. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tires perfurados, não perfurados, em rolos ou em folhas de forma quadrada ou rectangular, de qualquer formato ou dimensões, com exclusão do papel das posições 4801 ou 4803	82.060,45	104.730,51	115.351,86	100.740,57	485.162,85	437.474,81	440.015,50	454.217,39	168.755,37	369.210,42	655.966,95	464.644,21	22,3%	21,7%
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas para dissolução	57.640,76	63.021,73	102.051,59	74.238,03	387.154,46	336.617,39	430.886,41	371.486,09	103.685,79	289.120,31	279.793,34	223.266,48	20,0%	33,3%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Os dois produtos analisados nesta categoria têm um potencial de mercado combinado de perto de 825 milhões de Euros, representando exportações portuguesas médias nos últimos 3 anos cerca de 175 milhões de Euros. No entanto, parecem-nos que há espaço para um incremento da exportação nestes produtos.

4.2.8. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	73.187,18	56.520,89	76.330,48	68.546,18	505.105,25	680.736,42	514.589,54	560.477,11	417.209,01	336.027,45	400.651,49	384.629,32	22,5%	18,1%
Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (excepto de banho), de malha, de uso masculino	23.530,98	11.770,15	7.878,88	14.393,27	60.576,64	66.013,30	57.887,34	61.159,03	53.782,58	37.875,99	40.012,43	43.893,67	18,7%	32,8%
Tecidos de lã penteada ou de pêlos finos penteados	12.840,03	10.018,43	9.622,05	10.826,83	62.188,81	38.244,73	30.574,74	43.969,33	33.565,39	29.122,42	30.639,65	31.109,15	28,8%	34,8%
Camisas, corpetes e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plásticos	10.585,13	7.401,96	10.817,94	9.605,01	62.185,72	14.810,73	16.746,30	17.932,25	77.532,88	88.533,87	104.579,66	90.215,47	53,5%	10,6%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria de destacar as Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha com um potencial de mercado de 310 milhões de Euros, onde Portugal representa 22,5% do total das importações espanholas. No entanto, o peso no total das exportações portuguesas é de 18,1% o que indica que o potencial deste produto não se encontra totalmente explorado no mercado espanhol.

4.2.9. CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Outro calçado	13.235,58	11.334,01	16.263,43	13.611,31	46.407,47	46.110,43	46.710,70	46.409,53	68.095,21	61.608,30	75.706,73	68.469,41	31,4%	19,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Na presente categoria apresenta-se um único produto, o Outro calçado em que o potencial de mercado é de 43 milhões de Euros, onde Espanha representa perto de 20% das exportações portuguesas, valor esse que pode ser facilmente aumentado com um maior foco no mercado espanhol



4.2.10. OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Pedras de cantaria ou de construção (excepto de ardósia) trabalhadas e obras destas pedras, excepto as da posição 6801	24.896,93	14.766,64	17.314,72	18.925,98	115.889,57	10.292,37	93.473,26	91.569,70	151.486,72	122.951,60	157.279,90	143.906,08	20,7%	13,2%
Ladrilhos e placas (ajazet), para pavimentação ou revestimento, vitrificados ou esmaltados, de cerâmica	13.286,56	9.413,97	10.115,32	10.938,62	87.910,14	49.826,19	62.121,90	59.619,41	201.087,87	172.462,20	184.021,65	185.857,25	18,3%	5,9%
Ladrilhos e placas (ajazet), para pavimentação ou revestimento, não vitrificados nem esmaltados, de cerâmica	10.751,45	8.098,92	8.218,32	9.022,90	49.792,25	28.559,19	29.997,08	35.435,50	54.439,61	53.089,35	54.395,43	53.974,80	25,5%	16,7%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Os três produtos apresentados nesta categoria representam um potencial de mercado de aproximadamente 185 milhões de Euros. No entanto, a participação no total das exportações portuguesas não é extraordinariamente significativo, o que indica que estes produtos podem consolidar a sua presença no mercado espanhol.

4.2.11. PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS, E SUAS OBRAS; BIJUTARIAS; MOEDAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Ouro (incluindo o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	8.168,06	36.517,93	74.153,13	39.613,05	148.438,97	87.435,81	134.548,83	126.217,90	25.483,63	100.329,85	215.857,19	113.890,22	31,4%	34,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Sendo Espanha um país com uma indústria joelheira florescente, Portugal pode ter uma posição de relevo no fornecimento do Ouro em formas bruta, semi-manufacturadas ou em pó, sendo este um mercado potencial de 126 milhões de Euros.

4.2.12. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Artefactos de higiene ou de tócaador, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	8.200,03	5.657,51	6.856,00	6.974,51	10.045,50	88.421,13	43.303,54	48.589,91	47.545,20	33.789,60	38.005,49	38.780,10	15,1%	17,5%
Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias (excepto gases comprimidos ou liquefeitos), de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade superior a 305 l, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou calorífugo	9.489,52	4.520,91	10.810,41	8.276,95	14.141,24	28.293,21	11.808,95	18.048,10	32.492,20	22.333,52	25.835,78	26.887,17	24,8%	30,8%
Recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, de ferro fundido, ferro ou aço	13.083,34	12.523,03	11.721,63	12.442,67	28.216,47	95.321,04	19.278,57	54.275,36	78.994,83	74.731,64	54.983,58	69.570,02	51,3%	17,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos 3 produtos com um potencial de mercado combinado de aproximadamente 105 milhões de Euros, com as exportações portuguesas a representarem cerca de 26%. Trata-se de produtos que devem ter maior atenção por parte das empresas portuguesas do sector.

4.2.13. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Aparelhos receptores para radiodifusão, mesmo combinados, num mesmo invólucro, com um aparelho de gravação ou de reprodução de som, ou com um relógio	131.245,27	100.050,90	130.799,42	117.365,20	117.175,77	206.350,44	347.726,57	187.084,11	724.936,99	661.613,64	809.417,39	728.522,67	43,9%	16,1%
Caixas de fundição	70.331,96	64.166,99	53.757,58	62.752,84	130.340,73	127.509,49	126.007,62	127.952,61	342.844,66	322.332,06	317.344,72	327.507,15	38,5%	19,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria, dois produtos representam um mercado potencial de 430 milhões de Euros. De notar as elevadas quotas de mercado dos produtos portugueses com 43,9% e 38,5%, mas com participações de mercado entre os 16,1% e os 19,2%. Trata-se de excelentes candidatos a um incremento de foco por parte das empresas portuguesas.

4.3. PRODUTOS COM POTENCIAL NO MERCADO ESPANHOL

Analisemos agora os produtos com maior potencial de incremento de exportação no mercado Espanhol. Trata-se de produtos cuja participação de mercado portuguesa é de menor dimensão (entre 2,5% e 25% de participação) mas em que o mercado potencial Espanhol é interessante com valores acima dos 20 milhões de dólares nos últimos 3 anos.

4.3.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura	64.662,29	42.251,35	83.622,71	56.812,11	1.124.815,33	995.794,84	1.102.998,35	1.041.236,43	68.755,84	48.204,15	89.859,53	62.206,62	5,4%	91,3%
Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura	40.929,08	37.632,53	112.418,43	63.626,35	627.815,54	547.890,53	908.771,82	725.839,24	47.652,59	44.707,19	123.083,48	71.814,42	7,1%	86,6%
Peixes frescos ou refrigerados, excepto os filetes (filés) de peixes e outra carne de peixes da posição 0304	46.440,06	47.767,27	83.629,09	59.258,81	627.060,71	779.582,84	902.646,41	769.763,34	62.348,06	67.736,39	111.906,48	80.674,30	7,4%	73,5%
Peixes congelados, excepto os filetes (filés) de peixes e outra carne de peixes da posição 0304	39.465,47	35.063,78	59.735,49	44.754,91	598.737,67	945.508,43	581.810,82	711.379,31	70.909,68	60.219,55	95.089,94	75.409,72	7,7%	59,3%
Filetes (filés) de peixes e outra carne de peixes (mesmo picada), frescos, refrigerados ou congelados	26.124,54	28.719,44	42.675,31	32.506,43	199.698,59	305.327,17	502.562,97	335.829,51	36.890,94	41.152,13	84.940,70	47.661,28	5,9%	66,2%
Carne de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas	2.229,94	4.754,67	8.476,62	5.153,74	159.944,25	446.838,71	809.164,84	438.649,29	2.232,86	7.188,29	12.300,74	7.240,56	1,1%	71,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Neste 6 produtos encontramos um potencial de mercado imenso com 4.325 milhões de Euros. Apesar do elevado peso destes produtos nas exportações portuguesas (apenas um tem um peso médio nos últimos 3 anos abaixo dos 65%), as quotas de mercado no mercado espanhol são, em todos os casos, abaixo dos 8%. Parece-nos nitidamente uma categoria de produto com um potencial de crescimento considerável.

Destacamos as três categorias com um nível de oportunidade de mercado acima dos 750 milhões de Euros:

- Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura
- Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura
- Peixes frescos ou refrigerados

4.3.2. PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Café, mesmo torrado ou descafeinado	16.465,98	16.156,26	20.825,56	17.815,93	520.740,99	462.879,88	522.718,03	511.812,97	26.671,20	31.867,20	40.977,12	33.838,52	3,5%	52,6%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria temos um produto em que o peso do mercado espanhol nas exportações portuguesas é já considerável (52,6%) mas que usufrui de uma grande imagem de qualidade em Espanha. Assim consideramos que o Café pode ser alvo de uma maior atenção por parte das empresas portuguesas.

4.3.3. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos	134.513,04	162.184,66	186.184,48	160.954,13	1.208.008,79	1.188.006,33	1.279.140,67	1.225.185,26	313.387,10	303.277,55	304.465,61	307.042,42	13,3%	52,4%
Alcool etílico não destilado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80% vol.	6.435,64	18.227,06	21.841,46	15.501,39	1.041.985,87	916.416,75	1.025.348,75	993.582,54	29.523,49	43.258,50	38.510,55	37.097,68	1,8%	41,8%
Bagaços e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellas, da extração do óleo de soja	62.308,64	20.924,54	34.829,67	36.000,95	677.810,37	742.942,02	883.786,97	803.786,21	76.325,80	21.977,15	25.366,61	41.222,19	4,5%	87,4%
Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau	57.992,16	56.361,90	64.796,92	59.716,99	483.131,21	479.907,23	479.309,95	482.722,93	110.401,64	114.271,16	129.938,75	118.203,85	12,3%	50,5%
Preparações e conservas de peixes	7.259,03	7.386,16	12.105,70	8.916,64	412.703,35	426.135,75	400.712,97	413.884,01	114.904,34	110.626,47	123.243,90	116.258,24	2,1%	7,7%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nos cinco produtos analisados nesta categoria temos um potencial combinado de quase 4.000 milhões de Euros, em que a quota de mercado dos produtos portugueses é de pouco mais de 7%. Destacamos as Preparações e conservas de peixe que representa uma oportunidade de 430 milhões de Euros que praticamente não é explorada pelas empresas do sector.

4.3.4. PRODUTOS MINERAIS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	253.095,67	58.655,03	71.778,69	127.909,80	1.191.130,17	7.793.644,94	8.400.680,24	9.225.151,47	348.275,10	84.118,93	184.026,93	205.472,98	1,4%	62,3%
Minérios de cobre e seus concentrados	90.657,01	46.611,64	89.456,95	68.908,53	1.275.886,75	886.325,93	1.810.803,78	1.324.338,82	387.422,49	281.246,62	380.782,34	349.817,15	5,2%	19,7%
Minérios de zinco e seus concentrados	10.773,88	53,78	2.634,29	4.487,31	424.322,19	535.918,43	508.588,43	493.239,11	19.920,86	53,78	2.634,26	7.538,23	1,1%	58,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível dos produtos minerais, o potencial do mercado espanhol é tremendo com quase 11.000 milhões, sendo que desses, apenas pouco mais de 200 milhões são provenientes de Portugal. Parece óbvio que são produtos que devem ter uma análise mais cuidada por parte das empresas portuguesas. No entanto, os Minérios de zinco e seus concentrados, poderão ser um produto em que a oportunidade será mais difícil de explorar, em virtude de ser um produto com baixo nível de exportação.



4.3.5. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Produtos de beleza ou de maquilhagem preparados e preparações para conservação ou cuidados da pele (excepto medicamentos), incluindo as preparações anti-solares e os bronzeadores	1.212,50	9.274,14	17.557,97	9.348,20	577.730,37	483.800,74	369.410,09	540.887,10	14.885,79	23.250,81	31.888,00	23.341,80	1,7%	40,0%
Hidrocarbonetos cíclicos	59.004,84	28.987,61	45.732,80	44.575,08	606.425,00	640.205,00	525.899,91	640.500,10	193.988,84	135.544,90	136.412,84	155.314,89	8,2%	28,7%
Insecticidas, fongicidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a forma de artigos, tais como fitas, mechas e velas sulfuradas e papel mata-moscas	31.711,00	27.157,02	26.327,54	28.398,60	606.262,17	577.887,14	512.710,80	572.525,00	36.160,31	32.886,14	33.348,46	34.151,64	5,3%	82,2%
Agentes orgânicos de superfície (excepto sabões)	32.442,60	29.452,97	27.604,00	29.833,19	480.436,11	456.058,39	406.239,10	467.644,81	63.674,74	61.627,00	56.923,51	60.741,75	6,4%	43,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos quatro produtos dos quais gostaríamos de destacar os seguintes:

- Produtos de beleza e maquilhagem - a quota de mercado dos produtos portugueses é de 1,7% que representa 40% do total das exportações portuguesas. No entanto, o perfil do mercado espanhol indicia que está disponível para receber produtos portugueses;
- Agentes orgânicos de superfície (excepto sabões) - nestes produtos a quota de mercado é de 6,4% e com uma participação nas exportações portuguesas de 49,1%, sendo o potencial de mercado na ordem dos 470 milhões de Euros.

4.3.6. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Pneumáticos novos, de borracha	78.895,10	55.639,84	75.600,55	69.878,50	1.220.438,90	1.120.389,00	1.121.212,97	1.187.380,29	505.744,13	498.896,80	601.137,85	535.292,87	6,0%	13,1%
Polímeros de etileno, em formas primárias	159.228,66	118.988,09	183.913,77	147.710,17	1.221.209,99	794.674,37	486.502,30	794.560,36	207.423,60	144.948,11	219.171,47	190.514,39	14,9%	77,5%
Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	74.251,81	68.834,02	86.390,79	77.152,21	564.544,04	606.657,79	677.277,40	649.410,40	201.561,59	174.837,04	226.989,16	201.129,26	9,1%	36,4%
Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico	60.762,43	54.754,30	66.019,18	60.511,86	645.925,37	770.408,10	911.328,04	809.050,50	110.615,73	97.237,25	121.122,48	109.658,49	7,8%	55,2%
Polietileno, outros polímeros e resinas apólicas, em formas primárias	22.535,29	16.207,96	27.599,49	23.114,24	577.739,00	628.396,40	667.236,30	618.127,36	50.834,72	43.264,60	47.881,70	47.267,03	3,3%	46,9%
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	40.315,04	37.306,08	42.295,01	38.305,37	470.669,60	505.541,10	599.616,80	525.142,10	92.843,46	90.358,61	111.748,35	96.316,81	9,4%	39,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

A nível dos Plásticos, Borrachas e suas obras, seis produtos apresentam um volume de potencial de mercado de 4.900 milhões de Euros. Destes, destacamos os Pneumáticos novos de borracha com um mercado potencial de quase 1.200 milhões de Euros. No entanto, Portugal tem um volume de exportação considerável (cerca de 535 milhões de Euros nos últimos três anos), sendo que apenas 13% dessas exportações se destinam a Espanha. Trata-se de um produto que pode ser alvo de maior foco por parte das empresas portuguesas.

4.3.7. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Papel e cartão revestidos de caulim (caulim) ou de outras substâncias inorgânicas numa ou nas duas faces, com ou sem aglutinantes, sem qualquer outro revestimento, mesmo colados à superfície, decorados à superfície ou impressos, em rolos ou em folhas de forma quadrada ou rectangular, de qualquer formato ou dimensão	9.906,64	4.548,99	9.274,13	8.043,25	927.636,00	885.521,00	721.486,10	798.046,89	18.017,83	8.103,34	17.049,64	14.390,40	1,0%	55,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos um único produto, o Papel e cartão revestidos de caulino ou outras substâncias. As exportações portuguesas representam apenas 1% do total do mercado espanhol sendo que o mesmo tem um potencial de aproximadamente 785 milhões de Euros.

4.3.8. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Fatos de sala-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (exceto de banho), de uso feminino	97.810,48	75.675,98	85.486,93	86.326,46	1.850.080,50	1.471.253,00	1.817.047,00	1.709.459,72	179.897,62	147.406,11	170.979,88	166.094,54	5,3%	52,0%
Camisolões, pulôveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha	47.327,03	41.208,78	49.584,03	46.039,95	1.319.664,40	1.002.506,40	1.209.010,80	1.177.393,73	227.153,28	183.125,26	189.258,54	199.846,69	3,8%	23,0%
Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (exceto de banho), de uso masculino	127.564,26	101.826,28	121.446,31	116.945,62	1.111.983,80	879.506,10	1.016.736,90	936.075,60	263.993,25	212.679,30	252.493,38	243.055,39	11,7%	48,1%
Fatos de sala-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (exceto de banho), de uso feminino	70.151,65	85.707,03	77.259,57	71.039,48	651.883,40	489.802,70	561.096,10	567.594,07	150.713,27	149.463,29	194.569,23	164.915,26	14,1%	43,1%
Camisetas (camisas), blusas, blusas-camisetas (blusas chemisetas), de uso feminino	27.842,03	26.657,25	40.010,17	31.503,15	488.035,30	417.000,40	483.886,34	463.307,34	84.848,51	55.047,57	88.251,28	82.716,79	7,0%	50,2%
Casacos compridos, capas, anoraks, blusões e semelhantes, de uso feminino, excepto os artefactos da posição 6204	7.316,48	5.725,53	7.757,44	6.933,15	476.955,34	397.957,20	422.005,80	425.639,78	20.731,48	16.380,69	15.449,35	17.520,51	1,7%	39,6%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível das Matérias têxteis e suas obras, seis produtos destacam-se na nossa análise. Estes produtos representam um potencial de mercado tremendo com 5.275 milhões de Euros, sendo a quota de mercado dos produtos portugueses de 6,8%, sendo por isso produto onde existe um potencial considerável de crescimento. De notar também que são todos produtos de vestuário, sector em que Portugal tem uma clara vocação exportadora.

4.3.9. CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural	78.476,25	76.744,36	88.841,13	81.353,91	1.083.405,80	881.808,90	963.541,10	978.251,93	1.068.877,53	874.727,86	1.131.884,19	1.058.756,57	8,4%	7,7%
Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico	13.824,34	8.886,20	9.827,32	10.712,63	406.889,70	470.758,60	309.434,34	395.027,81	28.493,81	26.345,34	32.685,76	29.174,97	2,0%	36,7%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos dois produtos de calçado com um potencial de mercado de aproximadamente 1.615 milhões de Euros. Destaque para o Calçado com sola exterior de borracha, plástico couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural, sendo que Portugal tem uma grande tradição exportadora deste produto, mas o volume de exportação para Espanha é de apenas 81 milhões de Euros, o que indica um largo potencial por explorar.



4.3.10. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Desperdícios e resíduos de ferro fundido, ferro ou aço	85.501,58	56.322,46	135.561,21	82.561,74	2.525.677,57	5.095.446,71	1.767.006,76	3.095.060,35	90.221,30	64.816,47	152.329,95	102.455,92	5,1%	90,3%
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapados, ou revestidos	81.418,43	72.683,79	110.811,80	88.237,34	1.272.005,59	803.027,80	1.206.621,81	1.094.018,37	114.841,14	89.992,21	130.997,57	111.810,31	8,1%	78,9%
Outras obras de ferro ou aço	29.199,97	18.417,79	26.671,69	24.763,15	750.672,71	853.086,34	913.444,87	839.151,81	122.930,38	85.938,92	111.556,42	106.809,24	4,1%	23,2%
Parafusos, pinos ou pernos, roscados, porcas, tiras fundos, ganchos roscados, rebitas, chavetas, cavilhas, contrapinos ou braços, anilhas (incluindo as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço	11.157,88	10.129,57	14.901,87	12.063,11	745.665,64	331.731,82	488.697,66	540.828,37	28.810,53	24.656,72	31.754,20	28.407,15	2,2%	42,5%
Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carrocinhas, artigos de saneamento, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes	14.130,89	9.038,96	13.376,89	12.182,18	565.065,23	547.934,71	510.838,87	541.431,47	64.951,81	53.925,41	60.444,89	59.774,04	2,3%	20,4%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	45.585,07	3.880,60	12.348,18	20.604,62	789.621,30	131.856,09	306.040,88	409.172,82	93.184,64	37.858,78	73.654,60	68.232,67	4,1%	30,2%
Construções e suas partes (por exemplo, pontes e elementos de pontes, comportas, tomas, pilares, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alçarias e soleiras, portas de correr, balaustradas), de ferro fundido, ferro ou aço, excepto as construções pré-fabricadas da posição 9406	89.935,22	54.438,81	50.394,34	64.922,79	582.069,50	416.076,52	306.322,83	434.823,30	290.957,18	233.106,97	228.881,43	250.985,19	14,1%	25,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

No que diz respeito aos metais comuns e suas obras, encontramos sete produtos que representam, no seu conjunto, um potencial de mercado de 5.540 milhões de Euros. Destes, destacamos dois que só por si representam um potencial de mercado de 2.900 milhões de Euros:

- Desperdícios e resíduos de ferro fundido, ferro ou aço
- Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapados, ou revestidos

Dado as baixas participações de mercado dos produtos portugueses (5,1% e 8,1% respectivamente), estamos perante produtos que ainda poderão ser mais profundamente explorados, apesar das elevadas participações no total das exportações portuguesas destes produtos. Quem sabe poderá ser uma oportunidade para o aparecimento de novas empresas exportadoras.



4.3.11. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Média Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Fios, cabos (incluindo os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos eléctricos (incluindo os envenenados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão	174.079,78	126.566,89	151.081,22	150.769,30	1.014.938,79	1.005.494,92	1.018.285,34	1.012.906,35	811.422,47	438.844,67	571.422,77	540.556,64	10,4%	27,9%
Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos (por exemplo, interruptores, comutadores, relés, corta-circuitos, eliminadores de óndas, fichas e tomadas de corrente, suportes para lâmpadas e outros conectores, caixas de junção), para uma tensão não superior a 1000 V	18.874,67	10.637,95	12.547,00	14.019,87	1.293.895,87	695.975,73	981.103,84	1.156.658,15	251.210,99	224.004,20	270.223,25	245.479,48	1,3%	5,6%
Torneiras, válvulas (incluindo as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	47.125,17	30.966,07	32.778,14	36.957,46	1.193.940,75	895.810,76	1.034.208,74	1.024.653,27	288.118,92	217.077,63	242.369,38	248.188,84	3,6%	14,8%
Centrifugadores, incluindo os secadores centrífugos	73.857,50	7.443,55	22.393,47	34.498,17	1.138.000,49	794.300,19	843.176,21	912.158,29	100.896,58	33.794,62	49.572,73	81.454,64	3,8%	56,1%
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	16.183,24	11.935,78	17.781,63	15.300,22	1.090.833,84	545.384,33	854.879,89	863.569,22	198.125,03	138.843,21	201.027,81	179.588,62	1,7%	8,5%
Transformadores eléctricos, conversores eléctricos estáticos (rectificadores, por exemplo), bobinas de reactância e de auto-indução	14.066,12	30.978,82	33.685,09	36.243,34	1.044.147,09	717.788,11	947.451,90	886.789,25	116.844,08	167.817,80	238.796,63	174.419,54	3,0%	15,0%
Bombas de ar ou de vácuo, compressores de ar ou de outros gases e ventiladores	14.277,49	13.855,29	13.047,79	13.726,86	937.287,92	735.874,93	879.178,43	884.385,79	87.830,94	73.000,72	79.840,36	83.490,67	1,8%	16,4%
Aquecedores eléctricos de água, incluindo os de imersão	16.665,12	13.079,45	16.098,51	15.281,03	773.887,15	888.257,41	770.982,31	744.609,13	102.930,58	95.720,72	113.371,83	104.057,81	2,1%	14,7%
Refrigeradores, congeladores (freezers) e outros materiais, máquinas e aparelhos, para a produção de frio, com equipamento eléctrico ou auto	29.363,77	29.055,73	35.411,14	31.278,88	873.343,15	446.382,72	848.838,36	756.188,28	140.467,49	124.558,47	135.182,08	133.396,01	4,4%	23,4%
Aparelhos emissores (transmissores) para radiodifusão ou televisão, mesmo incorporando um aparelho receptor ou um aparelho de gravação ou de reprodução de som	10.893,49	5.073,75	6.809,31	7.592,18	810.887,12	621.178,89	899.833,71	777.343,58	74.806,80	66.726,85	76.148,53	72.569,99	1,1%	10,9%
Motores e geradores, eléctricos, excepto os grupos electrogéneos	13.098,97	5.338,05	6.411,69	8.283,24	983.715,51	485.834,66	934.388,63	504.644,27	65.020,48	43.352,71	44.256,02	50.876,43	1,5%	16,3%
Máquinas e aparelhos mecânicos com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste Capítulo	9.725,88	7.923,96	11.518,30	9.722,70	719.254,34	483.944,95	498.888,21	567.379,50	88.577,95	64.232,50	83.959,50	72.256,75	1,7%	13,5%
Aparelhos e dispositivos, mesmo especificados electricamente (excepto os fornos e outros aparelhos da posição 8514), para tratamento de materiais por meio de operações que impliquem mudança de temperatura, tais como aquecimento, cozimento, torrefacção, destilação, rectificação, esterilização, pasteurização, estufagem, secagem, evaporação, «aportação», condensação ou arrefecimento, excepto os de uso doméstico	45.632,65	42.862,26	44.009,80	44.334,90	902.848,40	696.056,10	890.263,43	863.087,64	168.942,64	140.021,36	162.168,14	156.910,71	9,2%	28,3%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Esta é uma das categorias onde mais produtos se destacaram da nossa análise, com 13 produtos. No seu conjunto estamos a falar de um potencial de mercado de 10.800 milhões de Euros, sendo a participação dos produtos portugueses de 3,8%. Destacamos deste conjunto aqueles em que a participação de mercado é abaixo dos 2,5% e o peso nas exportações portuguesas estão abaixo dos 20%, já que são aqueles em que o potencial de exportação é ainda mais elevado:

- Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos para uma tensão não superior a 1000 Volts;
- Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes;
- Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas a motores;
- Transformadores eléctricos, conversores eléctricos estáticos, bobinas de reactância e de auto-indução;
- Bombas de ar ou de vácuo, compressores de ar ou de outros gases e ventiladores;
- Aquecedores eléctricos de água, incluindo os de imersão;
- Aparelhos emissores para radiodifusão ou televisão, mesmo incorporando um aparelho receptor ou um aparelho de gravação ou de reprodução de som;
- Motores e geradores, eléctricos, excepto os grupos electrogéneos;
- Outras Máquinas e aparelhos mecânicos com função própria.

4.3.12. MATERIAL DE TRANSPORTE

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701* e 8705	551.756,71	539.932,41	653.292,68	581.660,60	1.308.193,82	9.679.376,18	11.144.852,17	19.910.829,71	1.513.344,15	1.378.060,20	1.789.439,60	1.556.814,63	5,3%	37,4%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	21.846,12	11.937,22	27.369,04	20.384,13	1.351.205,31	556.879,41	409.462,01	1.070.182,24	320.463,40	285.793,11	421.459,74	409.219,75	1,9%	5,0%
Yates e outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto	10.610,78	4.098,58	6.731,75	7.147,03	487.003,81	186.529,19	1.341.802,31	599.809,71	29.030,74	15.840,76	22.405,52	22.425,67	1,1%	31,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível do material de transporte temos três produtos com um potencial de mercado de 12.650 milhões de Euros. Destes, as Partes e acessórios de veículos automóveis (passageiros e tractores) representam uma oportunidade de aproximadamente 10.900 milhões de Euros sendo que a participação dos produtos portugueses é de 5,3%. Apesar da participação no total das exportações portuguesas deste produto ser considerável (37%), pensamos que existe um potencial de crescimento para as exportações portuguesas para Espanha.

4.3.13. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Outros móveis e suas partes	85.635,04	75.937,70	107.143,13	89.571,96	1.393.197,15	886.874,00	1.093.000,00	1.189.000,71	324.032,52	312.074,14	422.149,55	352.752,07	7,7%	25,4%
Aparelhos de iluminação (incluindo os projectores) e suas partes, não especificadas nem compreendidos em outras posições	14.936,08	9.610,43	17.366,69	13.971,07	988.471,13	452.456,43	979.637,27	819.854,81	66.832,42	53.513,11	69.340,98	63.226,84	2,7%	22,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos os Outros móveis e suas partes e os Aparelhos de iluminação e suas partes, com um potencial de mercado muito interessante, com aproximadamente 1.675 milhões de Euros, sendo que a exportação dos produtos exportadores portugueses em pouco excede os 100 milhões de Euros. Sem dúvida uma oportunidade a explorar de forma mais aprofundada.

4.4. OPORTUNIDADES NÃO EXPLORADAS NO MERCADO ESPANHOL

Nesta secção iremos analisar os produtos em que a participação das exportações Portuguesas é muito baixa, mas cujo potencial de mercado é bastante elevado, representando por isso oportunidades de mercado significativas.

4.4.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Queijos e requeijão	2.886,44	2.299,52	3.184,79	2.824,24	119.100,00	799.826,13	409.434,56	459.786,89	20.509,00	19.405,15	28.116,35	22.677,81	0,4%	12,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

No que respeita à categoria de Animais vivos e produtos do reino animal encontramos apenas os Queijos e requeijão com um potencial de mercado de 800 milhões de Euros, sendo que a participação dos produtos portugueses é praticamente inexistente. Tendo em conta a proximidade de gostos entre portugueses e espanhóis, não poderia o queijo e requeijão portugueses ter uma presença mais vincada no mercado espanhol?

4.4.2. PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Soja, mesmo triturada	11.382,17	2.634,39	10.110,05	8.042,20	1.588.323,87	901.779,19	1.548.870,57	1.345.957,88	11.403,23	2.642,39	10.114,56	8.053,38	0,8%	99,9%
Trigo e mistura de trigo com centeio	8.026,71	9.786,03	8.333,54	8.708,76	872.170,36	888.876,43	794.899,21	851.975,33	11.400,52	9.778,07	8.441,99	8.872,86	0,9%	88,2%
Milho	13.151,30	3.796,71	4.821,83	7.189,88	1.030.304,95	671.087,54	739.558,64	800.315,40	14.303,32	6.106,28	5.846,88	8.752,16	0,9%	82,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos três produtos em que o potencial de mercado é, em cada um dos casos, acima dos 800 milhões de Euros, mas a participação portuguesa oscila entre os 0,8% e os 0,9%. Tendo em conta o elevado peso que as importações espanholas têm nas exportações portuguesas, poderemos estar perante um caso onde existe potencial para a entrada de novos exportadores, já que existe um mercado de grande potencial por explorar.

4.4.3. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas em outras posições	1.816,22	8.138,85	8.296,84	6.370,57	843.463,51	811.720,73	802.213,40	819.132,55	15.830,00	23.880,86	20.301,42	19.937,43	0,8%	32,0%
Chocolate e outras preparações alimentícias que contenham cacau	1.852,90	1.803,35	2.312,70	1.922,98	411.002,81	598.509,71	427.513,31	479.341,77	9.133,18	8.061,84	10.826,97	9.340,80	0,5%	20,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível desta categoria encontramos também apenas dois produtos com um potencial de mercado de 1.230 milhões de Euros mas com quotas de mercado dos produtos portugueses bastante baixas, abaixo de 1%. Todavia existe potencial exportador das empresas portuguesas que, no entanto, não centram as suas apostas no mercado espanhol.

4.4.4. PRODUTOS MINERAIS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,00	0,00	0,00	0,00	21.833.126,89	18.370.821,43	22.739.278,34	20.344,44,97	0,00	0,00	3,77	1,28	0,0%	0,0%
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos	136.235,51	85.326,26	85.837,67	89.799,82	1.236.487,34	7.834.120,23	10.709.014,87	6.472.174,15	1.728.788,98	1.374.253,99	2.038.395,99	1.713.812,98	0,9%	9,2%
Fulhas	1.912,55	709,87	1.095,73	1.239,38	3.092.888,55	1.230.711,40	1.137.049,95	1.823.381,03	1.912,55	709,87	1.095,73	1.239,38	0,1%	100,0%
Minérios de ferro e seus concentrados, incluindo as pilras de ferro (restos das cinzas de pilras)	0,00	0,00	0,00	0,00	476.296,71	676.129,88	631.234,28	594.553,62	0,00	0,00	350,18	116,73	0,0%	0,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nos Produtos minerais encontramos quatro produtos com elevado potencial de mercado, no entanto parece-nos que apenas um deles apresenta uma real oportunidade de mercado, já que os restantes produtos são produtos em que Portugal tem nível de exportação inócuo. Assim sendo, os Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos que representam um potencial de mercado de 10.500 milhões de Euros e onde a presença portuguesa representa apenas 0,9% das exportações, têm um potencial que pode ser explorado, já que Portugal tem um elevado volume de exportação destes produtos com 1.700 milhões de Euros.

4.4.5. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3009 ou 3008) constituídos por produtos resuscitadores ou não resuscitadores, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via percutânea) ou acondicionados para venda a retalho	19.623,65	20.906,18	22.638,22	21.055,88	7.234.344,45	9.912.887,90	6.757.217,34	8.294.944,79	366.037,86	392.833,91	421.532,03	393.467,83	0,2%	5,4%
Serum humano	7,48	106,84	274,12	129,48	1.096.525,80	1.570.441,05	1.896.266,42	1.511.064,42	2.408,69	3.365,77	5.132,97	3.635,81	0,0%	3,6%
Compostos heterocíclicos exclusivamente de heteroátomos de azoto (nitrogénio)	103,89	8,60	194,29	102,29	1.075.311,17	1.163.063,24	1.344.096,54	1.271.460,32	1.036,47	952,22	3.476,95	1.821,88	0,0%	5,6%
Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição	3.880,43	5.292,44	3.735,26	4.296,04	642.899,02	604.539,77	1.268.249,03	1.039.499,57	14.772,38	49.328,49	22.832,51	26.977,78	0,4%	14,8%
Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não	151,58	263,15	442,81	285,84	799.470,30	941.799,49	643.242,46	811.804,08	360,30	449,58	1.036,39	615,82	0,0%	46,4%
Reagentes de diagnóstico ou de laboratório em qualquer suporte e reagentes de diagnóstico ou de laboratório preparados, mesmo apresentados num suporte, exceto os das posições 3002 ou 3006	68,65	32,27	580,62	227,18	708.476,31	616.898,91	674.454,11	665.109,52	8.529,88	8.831,86	11.431,89	9.531,01	0,0%	2,4%
Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluindo as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria	241,88	328,40	722,20	430,85	55.7.009,85	527.967,81	709.195,20	512.407,24	3.374,48	1.707,38	2.537,11	2.539,62	0,1%	17,0%
Elementos químicos radioativos e isótopos radioativos (incluindo os elementos químicos e isótopos individuais (físicos) ou físicos, e seus compostos)	0,68	0,00	0,00	0,23	464.806,73	476.446,09	457.914,27	466.389,39	55,73	66,68	60,25	60,89	0,0%	0,4%
Perfumes e águas-de-colónia	2.168,79	1.642,73	4.543,31	2.784,94	285.110,40	411.850,10	454.302,40	422.437,60	9.681,67	8.137,64	16.262,88	11.360,66	0,7%	24,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos nove produtos com um potencial de mercado de 14.800 milhões de Euros. Destes destacamos os seguintes devido à combinação de três factores, elevado potencial de mercado, razoável volume de exportações portuguesas e baixa participação de mercado:

- Medicamentos;
- Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição
- Perfumes e águas-de-colónia

4.4.6. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Póliseros de propileno ou de outras olefinas, em formas primárias	437,02	1.076,27	7.337,22	2.950,17	979.643,40	420.479,10	938.082,24	1.112.737,80	2.047,12	3.580,16	12.062,02	5.896,43	0,6%	50,0%
Borracha sintética e borracha artificial derivada dos óleos, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	872,60	883,31	1.790,81	1.175,60	471.900,74	525.607,41	441.795,10	482.502,75	1.975,04	2.351,88	5.894,76	3.339,89	0,3%	35,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

No que diz respeito aos Plásticos, borracha e suas obras ressaltam da nossa análise dois produtos. O potencial de mercado é de quase 1.000 milhões de Euros. No entanto, são produtos têm uma expressão relativamente baixa nas exportações portuguesas podendo ser apenas oportunidade para empresas que queiram apostar nestes produtos como possível exportação.

4.4.7. PELES, COUROS, PELES COM PÊLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Artos para viagem, malas e maletas, incluindo as de toucador e as maletas e pastas de documentos e para estudantes, os estojos para lápis, binóculos, máquinas fotográficas e de filmar, instrumentos musicais, armas, e artefactos semelhantes	6.042,35	3.078,95	8.130,79	4.750,70	925.944,51	791.751,81	891.134,35	802.905,40	19.319,16	15.793,43	23.006,05	19.379,55	0,6%	24,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos um único produto, as Arcas para viagem, malas e maletas com um potencial de mercado em Espanha de 850 milhões de Euros. As exportações para Espanha representam 24,5% do total das exportações portuguesas destes produtos o que, apesar de ser considerável, indica que também há espaço para uma maior aposta no mercado espanhol.

4.4.8. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a quente, não folheados ou chapeados, nem revestidos	8.117,11	3.929,36	4.963,52	5.670,00	1.720.334,07	996.629,07	1.084.267,36	1.170.122,87	12.487,28	7.031,97	8.429,18	8.316,14	0,5%	65,9%
Produtos laminados planos, de outras ligas de aço, de largura igual ou superior a 600 mm	473,04	379,31	225,90	359,42	734.999,09	580.205,44	754.110,84	689.355,00	482,55	1.367,46	386,33	752,11	0,1%	47,8%
Ferro ligas	1.538,02	140,54	2.075,48	1.250,68	959.428,91	581.831,10	857.631,64	817.833,89	1.950,12	498,34	2.334,54	1.567,67	0,2%	78,3%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível dos Metais comuns e suas obras destacaram-se oportunidades em três produtos. No entanto, parece-nos que apenas os Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a quente, não folheados ou chapeados, nem revestidos apresentam um real potencial de exportação, já que nos restantes produtos Portugal não apresenta um perfil exportador.



4.4.9. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Aparelhos telefónicos, incluindo os telefones para redes celulares e para outras redes sem fio	4.885,38	3.900,68	18.098,60	9.261,54	4.339.305,29	3.323.871,35	3.905.427,81	3.722.101,71	87.150,67	92.204,38	129.644,29	102.999,78	0,2%	9,0%
Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	6.000,67	4.279,27	13.465,00	7.914,88	3.414.056,72	3.954.469,09	3.390.587,09	3.453.547,22	58.696,73	127.919,22	74.401,65	87.339,20	0,2%	8,1%
Díodos, transistores e dispositivos semelhantes semicondutores	13.826,79	1.810,52	11.278,23	9.038,51	2.225.131,62	1.704.913,42	1.806.112,80	1.909.700,29	55.918,53	52.639,76	89.493,29	66.017,19	0,3%	13,7%
Monitores e projectores, que não incorporem aparelho receptor de televisão	12.644,28	7.272,18	11.221,58	10.379,35	6.103.075,74	1.910.535,33	2.474.316,86	3.146.010,29	52.517,54	31.753,94	42.038,96	42.103,48	0,5%	24,7%
Motores de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semelhantes)	486,50	484,72	456,36	460,53	1.801.727,89	1.229.860,70	1.317.666,27	1.344.209,37	2.584,72	2.810,78	3.976,24	3.123,91	0,0%	15,0%
Máquinas e aparelhos de impressão por meio de blocos, cilindros e outros elementos de impressão da posição 8442	4.907,79	2.893,24	5.932,73	4.577,92	2.111.822,47	564.805,00	811.095,07	1.200.112,10	50.318,80	60.677,02	70.008,20	60.334,01	0,3%	7,6%
Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (motores de explosão)	1.829,27	497,62	2.700,53	1.675,47	1.114.440,79	981.037,43	900.461,49	998.975,23	4.268,23	2.000,53	4.209,69	3.490,82	0,2%	48,0%
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	6.389,13	7.343,88	7.886,63	7.158,88	1.723.625,00	491.467,98	466.383,50	690.347,19	81.484,40	72.972,75	108.522,77	87.659,67	0,8%	8,2%
Máquinas e aparelhos de ar-condicionado que contenham um ventilador motorizado e dispositivos próprios para modificar a temperatura e a humidade, incluindo as máquinas e aparelhos em que a humidade não seja regulável separadamente	6.808,06	5.881,13	7.840,71	6.775,97	909.198,20	724.325,47	609.108,27	744.809,30	33.999,01	38.772,29	40.997,46	37.922,92	0,8%	17,9%
Partes e acessórios (excepto estojos, capas e semelhantes) reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8489 a 8492	8.894,63	2.699,84	6.239,99	5.944,75	1.247.087,09	794.476,10	1.013.571,20	984.316,87	178.662,69	23.963,24	23.114,18	75.113,36	0,7%	7,9%
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430	9.467,59	4.346,67	7.053,31	6.955,85	980.221,57	889.434,50	916.018,40	928.224,84	82.074,16	46.661,12	43.145,23	50.626,94	0,9%	13,7%
Discos, fitas, dispositivos de armazenamento de dados, não voláteis, à base de semicondutores, "cartões inteligentes" e outros suportes para gravação de som ou para gravações semelhantes, mesmo gravados, incluindo as matrizes e moldes galvanicos para fabricação de discos, excepto os produtos do Capítulo 37	8.888,93	3.210,49	9.786,48	6.631,63	796.732,57	975.937,81	804.477,84	759.380,90	25.504,02	18.120,22	25.100,00	22.908,09	0,9%	28,9%
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502	2.333,93	9.561,68	1.010,63	4.302,08	727.406,40	1.000.541,36	410.098,77	713.489,20	2.948,54	11.222,33	17.423,90	10.531,53	0,6%	45,8%
Turbinações, turbopropulsores e outras turbinas a gás	0,00	0,00	12,80	4,27	780.675,71	649.671,78	714.737,90	708.329,40	2.550,74	6.859,88	10.782,21	6.724,28	0,0%	0,1%
Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo motor	6.706,37	4.054,84	3.856,76	4.539,99	734.888,55	557.038,21	651.214,10	644.409,23	46.275,14	38.800,25	34.146,73	40.457,37	0,7%	11,2%
Veios de transmissão (incluindo as árvores de cames e cambotas) e manivelas	2.567,05	1.786,06	3.177,23	2.503,45	794.888,50	606.106,74	589.188,84	629.058,37	38.967,06	24.955,72	37.371,40	33.098,06	0,4%	7,6%
Circuitos integrados electrónicos	1.270,27	343,46	916,49	843,41	409.610,24	426.734,00	460.660,60	432.001,61	1.231.960,50	75.939,85	22.627,99	443.576,13	0,2%	0,2%
Máquinas de lavar louça	1.253,96	2.204,17	3.025,86	2.161,33	913.097,57	429.405,44	418.549,05	584.020,35	10.858,83	10.619,00	17.102,36	12.858,73	0,4%	18,8%
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8535, 8536 ou 8537	3.337,78	3.606,69	3.257,81	3.400,76	539.212,74	590.930,04	400.494,27	509.899,02	58.091,36	38.533,51	43.792,12	46.805,67	0,7%	7,3%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Esta é a categoria que maior número de produtos com oportunidades por explorar apresenta, com um total de 19 produtos, que representam um potencial de mercado combinado de perto de 24.000 milhões. Destes, os produtos que nos parecem ter um maior potencial de crescimento no mercado espanhol, são aqueles em que o volume actual das exportações portuguesas é já interessante. Estão nesta situação:

- Aparelhos telefónicos, incluindo os telefones para redes celulares e para outras redes sem fio;
- Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades;
- Díodos, transistores e dispositivos semelhantes semicondutores;
- Monitores e projectores, que não incorporem aparelho receptor de televisão;
- Máquinas e aparelhos de impressão por meio de blocos, cilindros e outros elementos de impressão;
- Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos de televisão e receptores de radiodifusão;
- Máquinas e aparelhos de ar-condicionado que contenham um ventilador motorizado e dispositivos próprios para modificar a temperatura e a humidade;
- Partes e acessórios (excepto estojos, capas e semelhantes) reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinados às máquinas de escrever, máquinas de calcular, aparelhos de armazenamento de dados e outras máquinas de escritório;

- Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos pesados para a construção;
- Discos, fitas, dispositivos de armazenamento de dados, não volátil, à base de semicondutores;
- Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores eléctricos ou aos grupos electrogéneos;
- Turboreactores, turbo-propulsores e outras turbinas a gás;
- Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor;
- Veios de transmissão (incluindo as árvores de cames e cambotas) e manivelas;
- Circuitos integrados electrónicos;
- Máquinas de lavar louça;
- Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos de seccionamento e corte da corrente eléctrica.

Em resumo, estamos perante um conjunto de grandes oportunidades que as empresas portuguesas devem aproveitar.

4.4.10. MATERIAL DE TRANSPORTE

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2006	2009	2010	Média	2006	2009	2010	Média	2006	2009	2010	Média		
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (excepto os da posição 8702), incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida:	57.832,44	114.080,43	158.893,78	110.268,88	15.270.755,50	8.285.542,71	8.748.941,86	11.021.605,30	1.798.607,12	1.432.746,92	1.768.101,20	1.666.485,08	1,0%	5,6%
Partes dos veículos e aparelhos das posições 8801 ou 8802	2.815,31	1.344,44	3.840,89	2.800,15	758.759,57	4.216.674,44	1.949.593,29	1.317.905,40	114.001,78	78.863,20	102.852,11	98.572,38	0,3%	2,6%
Outros veículos aéreos (por exemplo, helicópteros, aviões)	0,00	0,00	2.350,35	783,45	1.488.123,53	570.488,03	809.594,43	593.201,47	88.810,16	1.976,87	36.433,82	42.740,38	0,1%	1,8%
Tractores (excepto os carros-tractores da posição 8709)	5.664,90	5.971,48	6.645,48	6.160,52	1.920.685,80	426.871,51	689.678,80	591.813,40	33.174,59	36.035,36	31.219,42	30.143,12	0,7%	20,4%
Motocicletas (incluindo os ciclomotores) e outros ciclos equipados com motor auxiliar, mesmo com carro lateral	1.866,33	519,85	236,47	874,22	576.098,40	181.000,53	443.227,88	500.113,12	4.008,60	3.355,01	2.340,56	3.234,72	0,2%	27,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos cinco produtos com um potencial de mercado conjunto de quase 14.500 milhões de Euros. Destes destacamos quatro em que Portugal tem um perfil exportador interessante, mas onde Espanha não tem um papel preponderante como destino de exportação:

- Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas;
- Partes dos veículos e aparelhos para outros aparelhos aéreos
- Outros veículos aéreos (por exemplo, helicópteros, aviões)
- Tractores (excepto os carros-tractores)

4.4.11. INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, DE FOTOGRAFIA, DE CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2006	2009	2010	Média	2006	2009	2010	Média	2006	2009	2010	Média		
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluindo os aparelhos para radiografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais	3.434,97	2.947,73	5.508,00	3.963,57	1.011.846,11	1.412.187,24	1.830.254,46	1.414.755,97	65.386,99	72.533,93	78.325,26	72.418,73	0,3%	5,5%
Artigos e aparelhos ortopédicos, incluindo as cintas e ligaduras médico-cirúrgicas e as muletas	723,63	1.095,63	3.145,80	1.655,02	590.631,50	713.367,40	759.132,79	720.907,23	6.781,20	10.284,45	13.428,10	10.157,92	0,2%	16,3%
Relógios de pulso, relógios de bolso e relógios semelhantes (incluindo os contadores de tempo dos mesmos tipos), excepto os da posição 9101	2.061,39	610,20	1.415,03	1.362,21	472.331,47	347.402,58	601.422,84	407.375,50	9.489,33	15.481,58	22.202,94	15.727,94	0,3%	6,7%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível desta categoria encontramos três produtos com um potencial de mercado combinado de 2.600 milhões de Euros. Destes, destacamos a oportunidade com valor mais elevado, os Instrumentos e aparelhos para medicina cirurgia, odontologia e veterinária, com um potencial de mercado de quase 1.500 milhões de Euros, sendo que Portugal apresenta um volume de exportações considerável, que poderá também abastecer o mercado espanhol.

4.4.12. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para Espanha				Total Importações Espanholas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Artigos para jogos de salão, incluindo os jogos com motor ou outro mecanismo, os bilhares, as mesas especiais para jogos de casino e os jogos de pauflis automáticos (bolche, por exemplo)	858,31	333,42	718,43	670,06	642.003,42	575.734,17	640.895,70	719.441,42	2.734,25	1.977,59	2.456,53	2.389,44	0,1%	29,0%
Triciclos, trotinetas, carros de pedais e outros brinquedos semelhantes de rodas	4.267,55	3.103,33	4.590,73	3.987,21	994.795,21	1.057.742,54	936.140,43	946.855,39	15.762,54	20.271,32	26.725,16	20.919,67	0,6%	19,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Com um potencial de mercado combinado de 1.370 milhões de Euros, os Artigos para jogos de salão e os Triciclos, trotinetas, carros de pedais e outros brinquedos semelhantes de roda, constituem produtos com um potencial por explorar, principalmente os últimos que contam com um volume de exportação interessante para outros países e que poderá ser mais intensamente dirigido para o mercado espanhol.



5. Antes de Exportar

5.1. AUTODIAGNÓSTICO



Uma empresa antes de avançar com a decisão de internacionalizar as suas operações deve ter consciência de qual é a sua situação actual e fazer uma verificação dos seus recursos e situação actuais.

Em seguida deve ser feita uma avaliação do real potencial de internacionalização e de quais os ajustes que poderão ter de ser feitos para melhor utilizar o potencial existente.

A fase final do processo será a tomada de decisão de avançar e a forma de o fazer.

Vejamos então mais em detalhe o que deverá ser tido em conta em cada uma das fases do processo.

Análise da situação actual da Empresa

Esta análise deverá ter em conta três factores-chave:

1. **Capital Social e Humano** - Antes de tudo os gestores têm de estar disponíveis para mobilizar a empresa para o negócio da exportação. Serão eles quem tem de decidir quem vai ser responsável pelas operações. Se assim for, terá de ser identificado dentro da empresa ou mesmo fora (caso haja disponibilidade e seja necessário) quem poderá ter o que se pode chamar de orientação internacional. Depois de identificado esse responsável é preciso perceber se dispõe das capacidades de negociação internacional (capacidade para trabalhar em ambiente multicultural, adaptabilidade e flexibilidade). Essa pessoa deve também ser alguém que conheça bem o negócio e que perceba como funciona o seu ambiente.
2. **Características da empresa** - Depois de avaliado o capital humano é conveniente fazer um ponto de situação e olhar para as características da empresa, ao nível do seu número de empregados (há pessoal disponível para as operações de exportação?), volume de vendas (o que se pretende atingir com a exportação?), capacidade produtiva (existe capacidade produtiva para iniciar uma operação de exportação sem impacto nas operações actuais e se sim, o impacto é gerível?).
3. **Características ambientais** - Por fim, é necessário fazer a análise das características ambientais internas e externas, avaliando as variáveis que podem impactar as possíveis operações de exportação.

Em resumo,



Avaliação do potencial de internacionalização

A avaliação do potencial conduz ou é conduzida pela selecção de mercados, podendo ser realizada em simultâneo

A identificação do potencial pode indicar que a empresa não está preparada para o processo de internacionalização, mas indica seguramente o caminho a seguir e que transformações são necessárias. A avaliação deverá incidir sobre os seguintes aspectos:

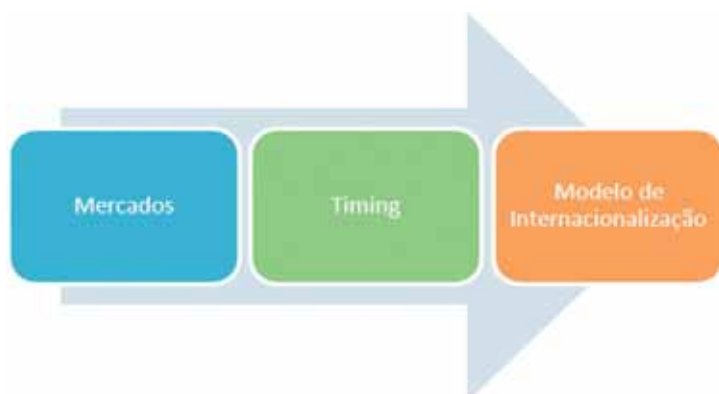
A escolha dos mercados decorre em simultâneo com a avaliação de potencial, sendo estabilizado no final desse processo. Sabendo o mercado é preciso avaliar o timing correcto (tendo em conta variáveis como a sazonalidade), para fazer a abordagem ao mercado.

Tendo clara estas decisões é preciso ver qual o modelo de internacionalização a seguir.



Tomada de decisão

Caso se confirme que existe um real potencial para a exportação é chegada a hora de tomar decisões:



5.2. MODELO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

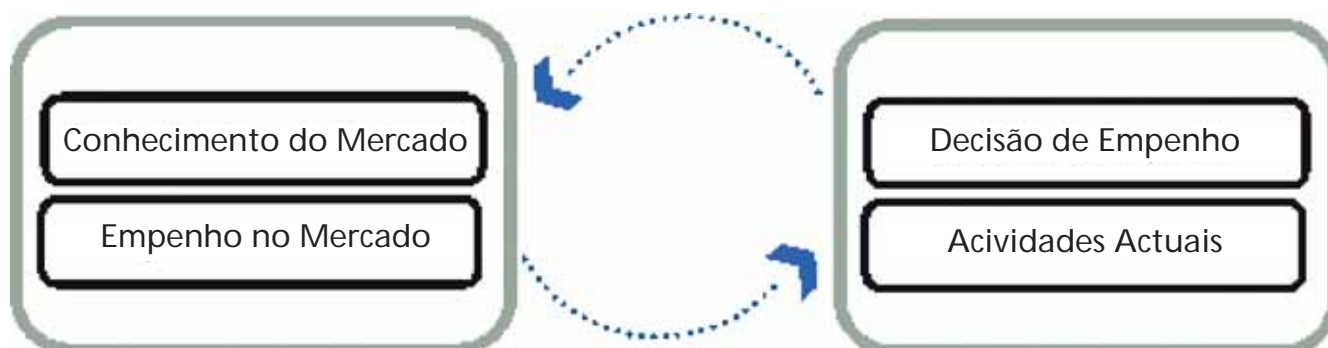
O modelo de internacionalização clássico defende que a internacionalização obedece a um processo que não é necessariamente linear e que pode saltar etapas e que está assente em duas variáveis fundamentais: O conhecimento do mercado e o empenho no mercado. É a conjugação destas duas variáveis que define o modelo de internacionalização sendo que, à medida que aumenta uma delas, poderá aumentar a outra, alterando a presença no mercado exterior da empresa. Por exemplo, uma empresa que inicia a sua experiência num determinado mercado com uma actividade de exportação não regular, à medida que vai ganhando maior confiança nos seus interlocutores e maior conhecimento do mercado, poderá passar para um dos passos seguintes, como por exemplo a identificação de um

representante local ou mesmo a constituição de uma subsidiária de vendas.

Em suma:



O que também é claro deste modelo é que o processo de internacionalização é um processo de adaptação e aprendizagem contínuo em que o conhecimento do mercado e o empenho que uma empresa coloca no mesmo influenciam o seu nível de actividades actuais e levam a novas decisões sobre o nível de empenho no mercado, num processo dinâmico.





6. Exportar para Espanha

6.1. ASPECTOS PRÉVIOS

Para uma operação de exportação em qualquer mercado, ter êxito há que aumentar de forma significativa os níveis de conhecimento sobre os seguintes aspectos:

Importador - É necessário conhecer quem irá adquirir os produtos. Uma visita prévia ao país poderá ser a forma de aprofundar esse conhecimento já que permitirá conhecer in loco as condições de operação do importador, como pretende colocar o produto no mercado, quais os seus clientes, etc.;

Mercado - Saber como funciona o mercado do produto em Espanha, circuitos de compra, canais de distribuição, potenciais clientes, adequação dos produtos às necessidades locais, entre outros;

Garantias de boa cobrança - Verificar que produtos e serviços podem garantir a boa cobrança dos produtos exportados.

Apoios à exportação - Conhecer os programas de apoio e os incentivos existentes em Portugal que poderão apoiar as operações de exportação.

6.2. PROCEDIMENTOS DE EXPORTAÇÃO

Espanha como país membro da União Europeia é parte integrante da União Aduaneira que preconiza a livre circulação de mercadorias e o prosseguimento de uma política comercial comum na relação com países terceiros. Esta União Aduaneira teve como precursor o Mercado Único, instituído em 1993 e que suprimiu as fronteiras internas, fiscais e técnicas.

Esta União Aduaneira obriga a um território aduaneiro único, sendo adoptada uma única legislação neste domínio,

o Código Aduaneiro Comunitário, sendo aplicadas o mesmo enquadramento alfandegário aos produtos provenientes de países terceiros de acordo com a Pauta Exterior Comum (PEC).

O regime de livre comércio com países terceiros não impede que possam ser impostas restrições às importações, pelos órgãos comunitários, fixando limites anuais, desde que negociadas no âmbito da Organização Mundial de Comércio (OMC).

A PEC tem por base o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH), sendo os direitos aduaneiros maioritariamente ad valorem, calculados sobre o valor CIF das mercadorias.

Já no que diz respeito às vendas intracomunitárias, assim como as transacções de bens e prestação de serviços, encontram-se sujeitas ao pagamento de IVA sendo que a taxa normal é de 18% e se aplica à generalidade dos bens e serviços, havendo depois uma taxa de 8% que é aplicável a determinados produtos alimentares, à água e a alguns serviços como por exemplo a hotelaria e a restauração. Existe ainda uma taxa denominada super-reduzida de 4% que recai sobre os produtos de primeira necessidade, medicamentos, livros, revistas e jornais.

Para além do IVA há ainda lugar ao pagamento dos chamados Impostos Especiais de Fabrico que incidem sobre a produção, transformação ou importação de determinados produtos, nomeadamente o álcool e bebidas alcoólicas, produtos petrolíferos, tabaco e energia eléctrica.

Já no que diz respeito aos veículos automóveis, sejam novos ou usados é aplicado o Imposto Especial sobre Determinados Meios de Transporte, que é aplicado numa base ad valorem no momento do registo, segundo um conjunto de critérios com base no peso, comprimento e cilindrada do veículo em causa.

Espanha dispõe de várias Zonas Francas em Barcelona, Vigo, Gran Canária e Cádiz sendo permitido o armazenamento de mercadorias em trânsito até um período de seis anos. Existem igualmente Depósitos Francos em vários pontos de Espanha (ex.: Alicante, Algeciras, Bilbao, Cartagena, Santander e Valência).

De notar o regime especial ao nível fiscal das Canárias onde não é aplicado o regime de IVA, sendo o mesmo substituído pelo Imposto Geral Indirecto Canário (IGIC). Trata-se de um tributo básico dos impostos indirectos nas Canárias e que recai sobre todas as fases de produção ou importação e consumo que se realizem nesses territórios, agravando exclusivamente o valor acrescentado em cada fase. As taxas aplicadas são várias, sendo a mais comum a de 5%. Para mais informações consultar o diploma legal em:

www.gobiernodecanarias.org/tributos/download/pdf/legislacion/REAL_DECRETO_2538-1994_REGLAMENTO.PDF).

Já nas cidades autónomas de Ceuta e Melilla é aplicado um outro imposto indirecto denominado Imposto sobre a Produção, os Serviços e a Importação (IPSI). Para mais informações sobre este imposto poderá consultar:

<http://www.melillatributos.com/impresos/NORMATIVA%20MELILLA/pdf/ESTATAL/LEY%20IPSI%20MINHA%20ENERO%202004.pdf>.

Para mais informações sobre todos os impostos e taxas em vigor na União Europeia poderá consultar o Portal Europa em:

http://ec.europa.eu/taxation_customs/index_en.htm



Anexo I | Lista de Contactos e Hiperligações Úteis

EM PORTUGAL

aicep Portugal Global

O' Porto Bessa Leite Complex
Rua António Bessa Leite, 1430, 2º
4150-074 Porto - Portugal
Tel.: (+351) 226 055 300
Fax: (+351) 226 055 399
E-mail: aicep@portugalglobal.pt
<http://www.portugalglobal.pt>

aicep Portugal Global

Av. 5 de Outubro, 101
1050-051 Lisboa - Portugal
Tel.: (+351) 217 909 500
Fax: (+351) 217 909 581
E-mail: aicep@portugalglobal.pt
<http://www.portugalglobal.pt>

Embaixada de Espanha

Rua do Salitre, 1
1269-052 Lisboa - Portugal
Tel.: (+351) 213 472 381/2/3
Fax: (+351) 213 472 384
E-mail: embesppt@correo.mae.es
<http://www.embaixadadeespanha.com>

Consulado Geral de Espanha em Lisboa

Rua do Salitre, 3
1269-052 Lisboa - Portugal
Tel.: (+351) 213 472 792
Fax: (+351) 213 478 623
E-mail: cgesplisboa@correo.mae.es

Consulado Geral de Espanha no Porto

Rua D. João IV, 341
4000 - 302 Porto - Portugal
Tel.: (+351) 225 363 915/40
Fax: (+351) 225 101 914
E-mail: cgespporto@correo.mae.es

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola

Av. Marquês de Tomar, 2 - 7º
1050-155 Lisboa - Portugal
Tel.: (+351) 213 509 310
Fax: (+351) 213 526 333
<http://www.portugalespanha.org>

Oficina Comercial de Espanha em Lisboa

Campo Grande, 28 - 2º A / E
1700-093 Lisboa - Portugal
Tel.: (+351) 217 817 640
Fax: (+351) 217 966 995
E-mail: lisboa@mcx.es

COSEC - Companhia de Seguros de Créditos

Direcção Internacional
Av.ª da República, 58
1069-057 Lisboa - Portugal
Tel.: (+351) 217 913 821
Fax: (+351) 217 913 839
E-mail: international@cosec.pt
<http://www.cosec.pt>

EM ESPANHA

Embaixada de Portugal

Calle Pinar, 1
28006 Madrid - España
Tel.: (+34) 917 824 960 | Fax: (+34) 917 824 972
E-mail: embmadrid@emb-portugal.es
<http://www.embajadaportugal-madrid.org>

Serviços Consulares da Embaixada de Portugal em Madrid

Calle Lagasca, 88 - 4º
28001 Madrid - España
Tel.: (+34) 915 773 585
Fax: (+34) 915 776 802
E-mail: mail@cgmad.dgaccp.pt

aicep Portugal Global

Inversiones y Comercio de Portugal
Calle Goya 24, 7ª planta
(entrada por Núñez de Balboa 33)
28001 Madrid - España
Tel.: (+34) 917 617 200
Fax: (+34) 915 711 424
E-mail: aicep.madrid@portugalglobal.pt

aicep Portugal Global

Inversiones y Comércio de Portugal
Calle Bruc, 50 - 4º, 3ª
08010 Barcelona - España
Tel.: (+34) 933 014 416
Fax: (+34) 933 185 068
E-mail: aicep.barcelona@portugalglobal.pt

**Representação aicep Portugal Global / IAPMEI
em Mérida**

**Inversiones y Comercio de Portugal / Instituto de la
Empresa de Portugal**

Avda. de Extremadura, 5-A (Edificio de Fomento de Mercados)
06800 Mérida (Badajoz) - España
Tel.: (+34) 924 00 40 70 (Ext. 1021)
Fax: (+34) 924 00 49 19
E-mail: aicep.merida@portugalglobal.pt

**Representação aicep Portugal Global / IAPMEI
em Vigo**

**Inversiones y Comercio de Portugal / Instituto de la
Empresa de Portugal**

Calle Marques de Valladares 23 1º F
36201 VIGO (Galicia) - España
Tel.: (+34) 986 226 803
Fax: (+34) 986 433 064
E-mail: aicep.vigo@portugalglobal.pt

Cámara Hispano-Portuguesa de Comercio y Industria

Calle Zurbano, 67 - 5º B
28010 Madrid - España
Tel.: (+34) 914 422 300 | Fax: (+34) 914 422 290
E-mail: info@chp.es | <http://www.chp.es>
aicep Portugal Global
Espanha - Informações e Endereços Úteis (Março 2011)



HIPERLIGAÇÕES ÚTEIS

Agencia Tributaria - <http://www.aeat.es>

Banco de España - <http://www.bde.es/webbde/es/>

Boletín Oficial del Estado (BOE) - <http://www.boe.es/>

Centro de Información y Red de Creación de Empresas (CIRCE) - <http://www.circe.es/>

Cinco Días (imprensa económica) - <http://www.cincodias.com/>

Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV) - <http://www.cnmv.es/index.htm>

Compañía Española de Financiación del Desarrollo (COFIDES) - <http://www.cofides.es/>

Confederación Española de Organizaciones Empresariales (CEOE) - <http://www.ceoe.es>

Confederación Española de la Pequeña y Mediana Empresa (CEPYME) - <http://www.cepyme.es/>

Consejo Superior de Cámaras de Comercio, Industria y Navegación de España - <https://www.camaras.org>

Dirección General de Política de la PYME - <http://www.ipyme.org>

El País (imprensa) - <http://www.elpais.com/global/>

El Mundo (imprensa) - <http://www.elmundo.es/>

Expansión (imprensa económica) - <http://www.expansion.com>

Gobierno de Canarias - <http://www.gobiernodecanarias.org/>

Instituto de Crédito Oficial (ICO) - <http://www.ico.es>

Instituto Español de Comercio Exterior (ICEX) - <http://www.icex.es>

Instituto Nacional de Estadística (INE) - <http://www.ine.es/>

Instituto de Turismo de España (TURESPAÑA) - <http://www.tourspain.es>

Invest in Spain - <http://www.investinspain.org>

Legislation Spain (LEXADIN) - <http://www.lexadin.nl/wlg/legis/nofr/eur/lxwespa.htm>

Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación - <http://www.maec.es>

Ministerio de Economía y Hacienda - <http://www.meh.es>

Ministerio de Industria, Turismo y Comercio - <http://www.mityc.es>

Ministerio del Interior - <http://www.mir.es/>

Noticias Jurídicas - <http://noticias.juridicas.com/>

Oficinas VUE - Ventanilla Única Empresarial (VUE) - <http://www.ventanillaempresarial.org>

Presidencia del Gobierno - <http://www.la-moncloa.es>

Registro Mercantil Central (RMC) - <http://www.rmc.es/>

Secretaría de Estado de Comercio - <http://www.comercio.mityc.es>



1.000 exemplares
Setembro 2011



NERSANT | Associação Empresarial da Região de Santarém
Várzea de Mesiões | Apartado 177
2354-909 Torres Novas
Tel. 249 839 500 | Fax 249 839 509
e-mail: geral@nersant.pt
www.nersant.pt

Projecto co-financiado por:



ESPAÑA